

ENTREVISTA: “Ensinamos a pescar, não damos o peixe”, diz secretário Francisco Vuolo sobre programa “Pra Frente Cuiabá”

POLÍTICA: Mauro Mendes destaca avanços com novos hospitais, maior parque do Brasil e rodovias pavimentadas

R E V I S T A

Junho 2021 - Edição 144 ANO 12 R\$ 10,90

unicanews.com.br

UNICA



BM
Editora
Comunicação LTDA.



unicanews.com.br

**CORRIDA
PELA VIDA:**
*Na fila de espera por
transplantes, pacientes
veem doações
reduzirem em mais de 20%*

O Aedes aegypti

não respeita
o distanciamento social

Enquanto nossas atenções estão voltadas para o combate à covid-19, um antigo perigo tem ameaçado a saúde da nossa gente: o Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Os casos destas doenças estão crescendo rapidamente e, para frear o avanço delas, é preciso que cada um de nós faça a sua parte.

Proteja-se da covid-19, mas também não dê chance para o Aedes aegypti.



Mantenha seu quintal sem entulhos



Limpe calhas e lajes



Cubra piscinas, tonéis e caixas d'água



Coloque areia nos vasos de plantas







PODEMOS SALVAR VIDAS!

*"É a intenção, e não a doação, que faz o doador."
Gotthold Lessing*

Imagine ter um carro de luxo, muito caro, vários acessórios, que você lutou um bom tempo para pagar e manter em ótimas condições. No entanto, antes de morrer, decide enterrá-lo para que ninguém mais use. É mais ou menos esse o sentimento de quando alguém saudável morre e, mesmo tendo condições de doar seus órgãos, não o faz.

Podemos salvar inúmeras vidas simplesmente fazendo essa escolha. Não há burocracia, não há impedimentos, basta avisar a família de sua vontade.

Nesta edição, trazemos um alerta: o número de pessoas que escolhem doar seus órgãos reduziu 26% este ano. A cada 1 milhão de pessoas, apenas 15 decidem doar seus órgãos. Enquanto isso, cada vez mais pessoas estão na fila de espera por uma chance de salvar suas vidas.

Cada doador pode salvar até 8 vidas com seus órgãos. Nesta edição, falamos com pessoas que fizeram essa escolha e explicam porque fizeram isso. Leia e inspire-se.

Em Política, uma entrevista com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes. Ele faz um balanço dos principais avanços da gestão, como retomada de obras e reestruturação da saúde. Mato Grosso também terá maior parque do Brasil e 1500km de rodovias asfaltadas.

O entrevistado do mês é o secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento de Cuiabá, escolhido para o cargo no segundo mandato do prefeito Emanuel Pinheiro. Ele anuncia o programa "Pra Frente Cuiabá", com cinco eixos que vão mudar a realidade econômica da Capital.

Também falamos sobre a revitalização do Beco de Candeeiro, berço da nossa capital, que hoje é literalmente iluminada com iniciativas que valorizam nossa história e cultura.

Isso e muito mais você lê em nossas páginas na edição de Junho, passando ainda por Economia, Comportamento, Cultura, Turismo, Agro e muito mais. Informações de qualidade e com a credibilidade de sempre.

Obrigada a todos vocês e aproveitem a leitura!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral
www.unicanews.com.br

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 20

Doações de órgãos são afetadas com pandemia e fila de espera aumenta ainda mais



ENTREVISTA 6

Secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Francisco Vuolo faz balanço das ações



ECONOMIA 18

Preço da carne segue sem perspectiva de redução; aumento chega a 30%



CULTURA 44

Beco do Candeeiro é transformado e cultura reavivada no Centro Histórico de Cuiabá



LOCALIZADO EM TRANCOSO, O 'HOTEL VILAREJO' VALORIZA CADA DETALHE PARA PROPORCIONAR SENSACIONES ÚNICAS AOS CLIENTES

40

06 ENTREVISTA

10 VOLTA AO MUNDO

12 NOTAS POLÍTICA

16 AGRONEGÓCIOS

18 ECONOMIA

20 CAPA

24 COMPORTAMENTO

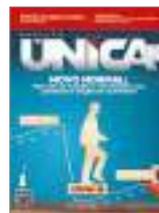
28 SAÚDE

32 ARTIGO

34 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

44 CULTURA

46 ARTIGO



Capa Maio 2021

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

BM Editora Comunicação LTDA.



Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

Tel.: (65) 3025.6500

www.unicanews.com.br



unicanews



unicanews

“Não tem como pensar em Cuiabá sem pensar nas pessoas, esse é o foco do Pra Frente Cuiabá”, diz Francisco Vuolo

O programa é composto por cinco pilares, que promovem capacitação e levam oportunidades em diversas áreas



 ALINE ALMEIDA

Francisco Antônio Vuolo é formado em Administração de Empresas com ênfase em Análise de Sistemas pela Universidade de Cuiabá. O secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico fala dos projetos da Prefeitura de Cuiabá para a população.

Vuolo também é servidor efetivo do TCE – Tribunal de Contas de Mato Grosso, na função de Técnico Instrutivo e de Controle Externo, com especialização em Gerenciamento de Cidades, Administração Pública e Gestão Governamental.

O gestor também atua como coordenador do Fórum Pró-Ferrovia em Cuiabá, que defende investimentos no avanço do modal ferroviário em Mato Grosso.

No primeiro mandato da gestão Emanuel Pinheiro, foi secretário de Cultura, Esporte e Lazer por três anos e meio, antes de assumir o cargo de secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento no segundo mandato.

Única News – Secretário, gostaria que o senhor começasse fazendo um pequeno balanço da Secretaria de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

Francisco Vuolo – Foi uma alegria o convite que recebi do prefeito Emanuel Pinheiro para estar à frente da Secretaria de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico. É um trabalho desafiador, porque é uma pasta de amplitude muito grande, principalmente neste momento de pandemia que afeta a saúde e renda das pessoas. Daí o desafio de se reinventar e criar instrumentos, principalmente para os mais atingidos se reencontrarem e fortalecer suas atividades.

É uma pasta de amplitude que tem no Plano de Governo do prefeito Emanuel Pinheiro justamente a visão de implantar um programa de desenvolvimento econômico sustentável durante a pandemia e também para o pós-pandemia. Ao entrar na secretaria, tivemos a grande satisfação de encontrar uma equipe compromissada com essa missão. Juntamente com esta equipe, dentro das várias ações, lançamos o programa “Pra Frente Cuiabá”.

Única News – O que é o Programa “Pra Frente Cuiabá”?

Francisco Vuolo – O “Pra Frente Cuiabá” é um programa formado por cinco pilares, cujo foco principal é o investimento em pessoas. Não tem como pensar e trabalhar Cuiabá, pensar no futuro, se não investirmos nas pessoas. Quando lançamos o programa, definimos o cidadão como o foco principal de toda essa construção.

Única News – E qual o primeiro pilar?

Francisco Vuolo – O primeiro que lançamos foi o Sine da Gente. Muitas pessoas não sabem, mas a Prefeitura dispõe de dois Sine, um no Shopping Popular e outro

no Espaço Silva Freire. Deparamos com pessoas que têm dificuldades para ir até as unidades em busca de emprego, seja pela distância ou mesmo por falta de dinheiro para pagar passagem de ônibus. Desta forma, o Sine Itinerante passou a ir, por meio de uma van, até os bairros, atender a população.

Primeiro a equipe visita o comércio local, cadastra empresas e lojistas da região. É feito todo o levantamento, por equipes capacitadas, com dados das empresas que são inclusos no sistema do Sine. Se a empresa estiver precisando de profissional, a vaga é lançada no banco de dados. Em seguida, a equipe volta ao bairro para fazer o cadastro da mão de obra local. Essa ligação faz com que o cidadão fique no bairro, reduz o fluxo da mobilidade urbana, fomenta a movimentação econômica no bairro e garante a qualidade de vida para o cidadão. As ações do Sine Itinerante começaram pelos bairros da regional Sul e têm dado tão certo que o prefeito já cogita a possibilidade de mais duas unidades para o ano que vem.

Única News – Do que se trata o segundo pilar?

Francisco Vuolo – O segundo pilar foi baseado no programa Qualifica 300, lançado pela primeira-dama Márcia Pinheiro. Na gestão anterior, foram qualificadas 3 mil pessoas em quatro anos. O programa era coordenado pela Secretaria de Assistência Social e o público principal eram as mulheres. Tiveram vários resultados positivos e um programa desse tamanho não pode ficar de fora. O que era o Qualifica 300 passou a ser o Qualifica Cuiabá, saindo da Secretaria de Assistência Social para a pasta de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

Com isso, vamos ampliar o leque de público e focar na geração de emprego, renda e no empreendedorismo. Isso para que a pessoa tenha a qualificação e possa

também montar seu próprio negócio. Em parceria com o Senai, estamos neste ano oferecendo 2 mil vagas de qualificação e, em quatro anos, serão 10 mil vagas. Também ampliamos ações de qualificação para a zona rural, indústria e empresas. O leque de cursos também aumentou com ofertas de qualificação para soldador, eletricista, design gráfico, informática e outros.

Única News – Passando para o terceiro pilar do “Pra Frente Cuiabá”, qual o foco?

Francisco Vuolo – No terceiro pilar temos o Enem Digital. São 2 mil vagas para estudantes da rede pública, com ensino preparatório para o exame e vestibular de forma gratuita. São professores qualificados, apostilas e materiais didáticos de qualidade e também gratuitos. São disponibilizadas aulas ao vivo e que também ficam gravadas para os alunos acompanharem depois. Durante o período da tarde, os alunos podem contar ainda com tutorial e professores disponíveis para tirar dúvidas durante os cinco dias da semana.

Outro diferencial do Enem Digital é que os alunos com frequência acima de 75%, que fizerem simulados e forem aprovados em universidades, o prefeito já disponibilizou 20 vagas de estágio. Essas vagas serão remuneradas e destinadas aos alunos que se destacarem.

“O PRA FRENTE CUIABÁ É UM PROGRAMA FORMADO POR CINCO PILARES, CUJO FOCO PRINCIPAL É O INVESTIMENTO EM PESSOAS. NÃO TEM COMO PENSAR E TRABALHAR CUIABÁ, PENSAR NO FUTURO, SE NÃO INVESTIRMOS NAS PESSOAS”, RESSALTA FRANCISCO VUOLO.

Dentro do Enem Digital, temos o direcionamento e capacitação dos estagiários. Essa capacitação já está sendo feita com os 235 estagiários da administração pública. Eles recebem cursos específicos sobre o papel do estagiário e do servidor público. Muitas vezes ele não entende o que é uma máquina pública. Por isso, em parceria com a Controladoria Geral, fazemos esta capacitação. O estagiário vai conhecer o papel da estrutura municipal, as obrigações, deveres e ter noção das responsabilidades. Se lá na frente quiser prestar um concurso público, terá à disposição estes conhecimentos.

Única News – Secretário, foi lançado recentemente o Cuiabanco, quarto pilar do “Pra Frente Cuiabá”. Discorra sobre esse projeto.

Francisco Vuolo – Como fazer a engrenagem rodar se não tivermos o agente financeiro? O prefeito Emanuel Pinheiro comprometeu, durante a campanha, a trabalhar neste sentido. E para isso nasce o Cuiabanco, uma carteira de crédito que será gerenciada por uma Oscip,

com disponibilização de recursos entre R\$ 2 mil e R\$ 25 mil para atender os microempreendedores. O pequeno foi o mais atingido pela pandemia, o mais afetado. Esses pequenos empresários precisam de ajuda. Por meio de um instrumento diferenciado, será analisado o histórico desse empreendedor e, se for positivo, será aprovada a proposta da tomada do dinheiro para recuperar. Para isso, uma equipe do Cuiabanco fará a análise para garantir acesso ao crédito. E, se for bom pagador, a prefeitura também arca com os juros. Outros instrumentos de garantia permanecem como contratos de venda, histórico da pessoa. Prefeitura vai conseguir, porque vai criar dois fundos: fundo de aval para reduzir riscos e fundo de juros. A Oscip vai aportar o dinheiro e fazer o empréstimo. Várias entidades estão interessadas em participar. Vamos montar chamamento para contratar empresa depois que a lei for aprovada. A expectativa é de R\$ 15 milhões sejam injetados no mercado neste primeiro momento. No formato montado não vai ser

restrito recurso. Com isso, Governo Federal, emendas parlamentares e Fonte 100 podem aportar recursos e ser parceiros e investidores. O Cuiabanco entra para atender a demanda do empreendedor. A pessoa faz curso do Qualifica e muitas vezes não tem dinheiro para montar negócio.

Única – E qual é o último pilar do programa?

Francisco Vuolo – O quinto, em parceria com o Senar, é o Agro da Gente, voltado para a agricultura familiar. Primeiro vamos fazer diagnóstico de Cuiabá e extensão rural. 98% da extensão de Cuiabá é zona rural, não há como pensar Cuiabá se não pensar zona rural. O IMEA vai fazer o estudo do que é a zona rural, o que produz, a vocação de cada região, qualidade da oferta de água, qualidade do solo e outros. Ao todo, são quatro cadeias: leite, peixe, frango e o de frutas e legumes, que vão receber toda orientação, desde produção até a oferta. Por exemplo, a cadeia das aves, incentivando produção da galinha caipira. O pivô do processo



“TEREMOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DE GESTÃO FINANCEIRA PARA ORIENTAR O HOMEM DO CAMPO A MEXER COM DINHEIRO. SABER O QUE É CUSTO, O QUE É LUCRO. NÃO DAR O PEIXE, ENSINAR A PESCAR. A ENGENRAGEM VAI FUNCIONAR INDEPENDENTEMENTE DA MÁQUINA PÚBLICA”, PONDERA FRANCISCO VUOLO.



será a implantação de abatedouro em dois meses na região da Guia. Irá fomentar a produção das galinhas e vai produzir conforme o formato do abatedouro exige. Serão ofertados os pintainhos e ração, que serão pagos pela produção. O abatedouro fornece ração ou o próprio Cuiabanco poderá destinar os recursos com parte do contrato e venda.

O projeto terá a produção com orientação técnica para fixação do homem do campo e a galinha saindo com a destinação correta. Produto chegando devidamente certificado. Vamos identificar o produtor que

tem vocação para produzir. A partir daí, dar condição para produzir com qualidade e com venda garantida.

Outro elemento é a questão cursos de qualificação de gestão financeira para orientar o homem do campo a mexer com dinheiro. Saber o que é custo, o que é lucro. Não dar o peixe, ensinar a pescar. A engrenagem vai funcionar independentemente da máquina pública.

Única – Vuolo, fale da sua luta para a chegada da rodovia em Cuiabá e quais as perspectivas de avanços para a Capital?

Francisco Vuolo – Estamos preparando a cidade para que em breve tenhamos a instalação do terminal ferroviário. Ferrovia vai trazer a inserção em um novo ciclo de desenvolvimento. É necessária para Cuiabá. Estamos em tratativas diárias com a Rumo Logística para a implantação. O plano diretor está sendo estudado neste sentido e

uma das principais razões para meu convite à pasta é para preparar a cidade pensando neste futuro.

A ferrovia já é uma realidade, liga Rondonópolis ao Porto de Santos, em São Paulo. Movimenta 20 milhões de cargas diferenciadas, não só as commodities, mas hoje temos produtos industrializados vindo de São Paulo, cujo destino principal é Cuiabá. Quando tiver terminal aqui em Cuiabá, vamos incrementar em pelo menos mais 6 milhões de toneladas de cargas. A chegada dos trilhos na Capital vai promover geração de empregos, valorização das terras e novas empresas. Se unirmos o que temos: o maior entroncamento rodoviário, o porto seco da região do Distrito Industrial, abundância de energia, principais faculdades formadoras de mão de obra e a posição estratégica. Com a ferrovia vai ser transformada toda a região e será um capítulo à parte para o futuro de Cuiabá. ▲

“VAMOS AMPLIAR O LEQUE DE PÚBLICO E FOCAR NA GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA E NO EMPREENDEDORISMO. ISSO PARA QUE A PESSOA TENHA A QUALIFICAÇÃO E POSSA TAMBÉM MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO. EM PARCERIA COM O SENAI, ESTAMOS NESTE ANO OFERECENDO 2 MIL VAGAS DE QUALIFICAÇÃO E, EM QUATRO ANOS, SERÃO 10 MIL VAGAS”, DESTACA O SECRETÁRIO FRANCISCO VUOLO.



Volta ao Mundo



CRISE LEVA A FECHAMENTO 40% DOS RESTAURANTES DE COMIDA A QUILO

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) estima que 40% dos restaurantes especializados em comida a quilo fecharam no país, devido à crise econômica causada pela pandemia de Covid-19. O Brasil tinha cerca de 200 mil estabelecimentos desse tipo e a estimativa atual é de que esse número tenha caído para 120 mil.

Nas regiões com grande concentração de escritórios, as medidas de restrição e o grande número de pessoas em trabalho remoto reduziram o movimento nos estabelecimentos de refeição rápida. Segundo a Abrasel, os restaurantes por quilo ou self-service, que tinham grande procura antes da crise, atualmente têm menos de 10% do movimento pré-pandemia.

A Abrasel informou que cerca de 335 mil bares e restaurantes encerraram as atividades definitivamente no país, considerando todos os segmentos, com uma extinção de 1,3 milhão postos de trabalho. Ainda segundo a associação, só no estado de São Paulo, 50 mil estabelecimentos fecharam as portas definitivamente durante a pandemia, sendo 12 mil apenas na capital paulista, também levando em conta todos os segmentos.

CHINA DESENVOLVE VACINA CONTRA A COVID-19 POR INALAÇÃO

A China caminha para a aplicação de uma nova vacina contra o SARS-CoV-2 por meio de inalação. A epidemiologista e virologista Chen Wei e a empresa de biotecnologia CanSino Biologics Inc. desenvolveram o imunizante e destacam várias vantagens em relação à injetável.

Eles informam que, nesta nova vacina, é necessário apenas um quinto da quantidade da vacina injetável do vetor do adenovírus da covid-19. Por outro lado, o produto não requer armazenamento e transporte em caixas frigoríficas.

“Se a vacina for inalada por aerossol, pode formar uma imunidade da mucosa, além da imunidade humoral e celular, normalmente formada pela vacina injetável”, disse Chen Wei, citada pela Euronews. Os investigadores apostam na inalação por aerossol para reforçar a imunidade da mucosa.

O imunizante inalado combina a mesma tecnologia já aplicada pela empresa durante a investigação de uma vacina inalada contra tuberculose e a vacina injetável contra a covid-19, também produzida em seus laboratórios.

“Uma vacina inalada poderá ser mais eficaz do que as injetadas, pois o SARS-COV-2 entra no corpo humano por meio das vias aéreas. Uma vacina inalada pode ativar anticorpos nas vias aéreas, oferecendo proteção extra”, diz Xuefeng Yu, executivo da CanSino Biologics. A atual vacina injetável é de 0,5 mililitro a dose, explicou o especialista de Xangai Tao Lina, citado no Global Times. Segundo ele, a vacina inalada, desenvolvida pela equipe de Chen Wei, pode atingir o mesmo efeito protetor com uma dose de apenas 0,1 mililitro. “Isso significa que tem maior eficiência imunológica. A maior eficiência da pode vir da forma como a vacina entra no corpo”, destacou Tao. “É inalado diretamente, o que mimetiza a infecção natural do vírus respiratório Covid-19, e então forma uma imunidade da mucosa”, explicou. (Agência Brasil)



MUDANÇA CLIMÁTICA PODE GERAR MAIS PERDAS QUE COVID-19, DIZ RELATÓRIO



A economia dos países mais ricos vai encolher duas vezes mais do que na crise da covid-19, se os governos não conseguirem lidar com o aumento das emissões de gases de efeito estufa. De acordo com um novo relatório, divulgado pela organização não governamental (ONG) Oxfam, as nações do G7 podem perder 8,5% do seu Produto Interno Bruto (PIB) por ano até 2050.

O custo anual para enfrentar os impactos da crise climática vai superar o custo econômico da pandemia. Em 2050, as nações do G7 – grupo dos países mais industrializados do mundo – podem perder em média 8,5% do PIB a cada ano (o equivalente a US\$ 4,8 trilhões), ou seja, o dobro dos 4,2% atingidos pelas perdas econômicas geradas pela covid-19, se as alterações climáticas continuarem sem ser controladas ou revertidas.

As conclusões foram divulgadas em novo relatório da Oxfam, baseado na investigação do Swiss Re Institute. “O mundo pode perder cerca de 10% do valor econômico total em meados do século se as alterações climáticas permanecerem na trajetória atualmente prevista e se o Acordo de Paris e as metas de emissões líquidas zero para 2050 não forem cumpridas”, alerta o relatório.

Os especialistas acrescentam que os países do G7 podem ver suas economias encolherem duas vezes mais do que agora que enfrentam a pandemia, nos próximos 30 anos, se a temperatura global subir 2,6°C. Entre os motivos, estão as perdas causadas pelo calor e a saúde das populações com as mudanças extremas da temperatura, o aumento do nível do mar, as secas e inundações e a redução de produtividade dos terrenos agrícolas, que podem impedir o crescimento econômico dessas nações. (Agência Brasil)



COVID-19: ESTUDO DIZ QUE INFECTADOS PODEM GERAR ANTICORPOS PERMANENTES

Estudo publicado na revista Nature revelou, pela primeira vez, que pessoas que contraíram a doença de forma ligeira ou moderada desenvolvem uma célula imunológica capaz de produzir anticorpos contra o SARS-CoV-2 para o resto da vida.

Uma das observações em pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 mostra que o nível de anticorpos – proteínas capazes de impedir o vírus de infectar as células – começa a diminuir após quatro meses. O importante é perceber se, apesar da queda de anticorpos, o doente desenvolve também uma resposta imunológica completa, que inclui a criação de glóbulos brancos capazes de eliminar o vírus, muitos meses e até anos após a primeira infecção. Vários estudos têm indicado que as pessoas que passam pela infecção e aquelas que são vacinadas geram uma resposta celular imune que as protege de reinfecções.

O estudo publicado pela Nature traz boas notícias. Os especialistas analisaram 77 doentes que tiveram a doença de forma ligeira ou moderada (grupo sobre o qual existiam dúvidas). Na maioria, eles notaram que os anticorpos diminuem acentuadamente após quatro meses, mas a redução é mais lenta e essas moléculas ainda estão presentes no sangue 11 meses após a doença. O estudo foi o primeiro a analisar a presença de células plasmáticas de longa vida na medula óssea.



DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ROUBO DE CARGAS É CRIADA POR LEI

Foi sancionada no dia 01 de junho a Lei Complementar nº 691, que cria a Delegacia Especializada de Roubo de Cargas em Mato Grosso. A proposta, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), foi apresentada na Casa de Leis e aprovada pelos demais deputados estaduais.

A nova medida atribui a investigação de furto ou roubo de bancos, caixas eletrônicos, defensivos agrícolas e cargas transportadas em vias terrestres, fluviais ou aéreas à Divisão de Investigações Especiais da Polícia Civil, fortalecendo apoio às averiguações de crimes em andamento em outras delegacias.

O parlamentar lembra que em nosso estado, a cada ano, aumenta a incidência do roubo de cargas, conforme o Sindicato de Empresas de Transportes e Cargas de Mato Grosso (Sindmat), que argumenta: as transportadoras têm sido as mais prejudicadas. “Esse foi um pedido dos sindicatos, que estão sofrendo com esse tipo de crime em nosso Estado. Creio que, com essa nova lei, o combate seja mais intenso, dificultando esse tipo de delito”, garante.



LEI PROÍBE CONFERÊNCIA DE COMPRAS EM SUPERMERCADOS DE MATO GROSSO

Entrou em vigor em 27 de maio a Lei 11.391/21, que proíbe a conferência ou revista de produtos nos supermercados e similares após o pagamento das compras no caixa. A iniciativa é uma forma de evitar o constrangimento de clientes que, antes, eram obrigados a apresentar o cupom fiscal para conferência na saída de alguns estabelecimentos. Dessa forma, o autor da nova lei, primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), assegura a suspensão da fiscalização nos supermercados e hipermercados devidamente estabelecidos em Mato Grosso. Ainda exige a fixação de informações dessa lei em local visível, bem como o número 151 do Disque-Denúncia/Procon.

Caso a lei seja descumprida, o supermercado infrator ficará sujeito às sanções previstas no art. 56 da Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), podendo ser multado em dois salários mínimos. Botelho cita o princípio da boa-fé e que, após o pagamento de suas compras, os consumidores devem ser liberados ao invés de passar por constrangimentos desnecessários.

\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

| COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA) | | PREÇOS DA SOJA | | PREÇOS DO MILHO | |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Cidade | R\$/@ Boi a Vista | Mercado Interno | R\$/sc /Venda | Mercado interno | R\$/sc/venda |
| Alta Floresta | 303,42 | Alto Araguaia | 145,00 | Campo Novo do Parecis | 70,50 |
| Alto Boa Vista | 301,06 | Campos de Júlio | 134,50 | Campo Verde | 72,00 |
| Barão de Melgaço | 306,00 | Canarana | 134,50 | Diamantino | 69,50 |
| Cláudia | 305,00 | Lucas do Rio Verde | 139,25 | Ipiranga do Norte | 69,50 |
| Denise | 305,67 | Nova Mutum | 140,75 | Nova Ubiratã | 68,75 |
| General Carneiro | 303,52 | Primavera do Leste | 144,00 | Querência | 67,70 |
| Juara | 303,61 | Sorriso | 138,00 | Rondonópolis | 72,60 |
| Poconé | 305,64 | Tangará da Serra | 136,25 | Sinop | 69,65 |

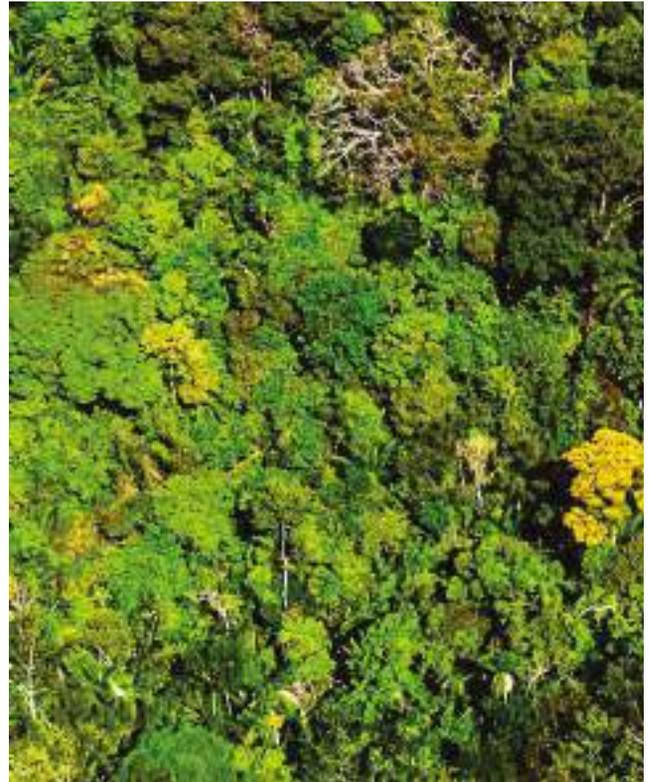


CUIABÁ TERÁ UMA DAS FROTAS DO TRANSPORTE PÚBLICO MAIS MODERNAS DO PAÍS

A gestão do prefeito Emanuel Pinheiro será a responsável por uma verdadeira revolução na mobilidade urbana, além de possibilitar a Cuiabá ter uma das frotas do transporte público mais modernas do país. Serão 140 carros, todos zero quilômetro, incorporados à atual frota. Hoje, circulam pela capital 382 coletivos que atendem a um total de 260 mil usuários/dia. O gestor anunciou o recebimento dos novos carros até a primeira quinzena do mês de julho. As 140 novas unidades foram produzidas nas fábricas da Caio e da Marcopolo, instaladas nas cidades de Botucatu (SP) e de Caxias do Sul (RS).

Pinheiro reconhece que ainda são muitos os gargalos a serem resolvidos pelo Executivo, mas pondera ser necessário relembrar as muitas ações já desenvolvidas e que evidenciam o comprometimento e o respeito da gestão Emanuel Pinheiro. A capital conta com os corredores exclusivos para ônibus, implantados com o objetivo de proporcionar maior celeridade e, com isso, menos atraso nos horários estipulados para cada linha de ônibus. Desde a implantação, segundo estudos, a medida praticamente acabou com os atrasos nesses pontos situados nas vias contempladas. Atualmente, Cuiabá conta com faixas exclusivas nas principais avenidas da cidade: Getúlio Vargas, Isaac Póvoas, Generoso Ponce, Tenente Coronel Duarte (Prainha) e Historiador Rubens de Mendonça (mais conhecida como CPA).

“A gestão se pauta pelo que é mais importante: as pessoas que aqui vivem. Muito já foi feito para a capital, mas temos a consciência do que ainda temos muito pela frente. A gestão não vai parar. Nós lançamos uma licitação após mais de 20 anos. Este é um feito inédito e histórico para Cuiabá. Um dos meus compromissos mais emblemáticos e que tenho alegria enorme em honrar, priorizando a humanização e o respeito às pessoas”, avaliou o prefeito de Cuiabá. Ele lembrou ainda que o certame prevê redução na idade média dos veículos de 5.5 para 4.5 anos.



MT TEM 5,5 MILHÕES DE HECTARES DE ÁREAS EM REGENERAÇÃO E AVANÇA NA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO

Mato Grosso possui aproximadamente 5,5 milhões de hectares de áreas em processo de restauração da vegetação, o que representa a recomposição de cerca de 6% do território estadual. No dia Internacional do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, a recomposição de ecossistemas foi lembrada como o tema da década, instituído como de interesse central do mundo pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os dados sobre área em recomposição são do Projeto MapBiomass. A restauração de vegetação acontece em áreas consideradas degradadas, ou seja, que já foram desmatadas ilegalmente e que são recuperadas, permitindo que a mata cresça novamente de forma natural, formando a vegetação secundária.

Conforme a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, a regularização dos imóveis por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um passo importante para a recomposição de áreas degradadas, mas principalmente para alcançar a meta de desmatamento ilegal zero em Mato Grosso. “Em 2020 e 2021 constatamos que aqueles imóveis que estão regularizados apresentam desmatamento ilegal muito pequeno, na casa de 20% de ilegalidade. Absolutamente o inverso dos imóveis que não estão regularizados. Para fomentar a regularização, Mato Grosso implantou na sua política de Estado a Estratégia Produzir, Conservar e Incluir”, conta a gestora.

MT terá maior parque do Brasil e 1500km de rodovias asfaltadas, anuncia Mendes

O governador fez um balanço dos principais avanços da gestão. Retomada de obras e reestruturação da saúde são citadas por Mendes



DA REDAÇÃO

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que já no segundo semestre deste ano, o Governo de Mato Grosso vai estar com 1500km de rodovias estaduais sendo asfaltadas. As obras citadas pelo governador fazem parte do programa Mais MT, que prevê investimentos de R\$ 9,5 bilhões até 2022, em todas as áreas. Outra promessa é a construção de um novo parque, que deve ser o maior do Brasil em estrutura, contando até mesmo com autódromo noturno.

“No segundo semestre deste ano, vamos ter 1500km de rodovias sendo asfaltadas. Nenhum estado brasileiro chega perto disso. Estamos realizando o maior investimento público da história desse estado. E são obras que já estão acontecendo”, relatou.

O governador pontuou que, somente nos dois primeiros anos

de sua gestão, 870km de rodovias estaduais foram asfaltadas em todas as regiões. Exemplo disso é a entrega do asfalto novo da MT-351, no Distrito de Aguaçu, e a pavimentação da MT-402 até o Coxipó do Ouro, na Baixada Cuiabana; os 30,5 km na MT-140 entre Vera e Santa Carmem, na região Médio-Norte; os 37km de asfalto novo na MT-338, entre Itanhangá e Tapurah, no Teles Pires; e mais de 54km na MT-343, entre Cáceres e Porto Estrela; só para citar algumas.

Além do asfaltamento e recuperação de rodovias, Mauro Mendes destacou os investimentos para a construção de pontes nos 141 municípios de Mato Grosso.

“Estamos com um grande programa de construção de pontes de concreto e também outras 5 mil pontes de pequeno e médio porte em parceria com os municípios. A gente compra

as pontes e entrega aos municípios, que fazem a instalação. Estamos fazendo um grande programa de substituição de pontes de madeira, que vivem causando transtornos em todo o Estado, atrapalhando o ir e vir e as atividades econômicas nos 141 municípios. É o maior programa de pontes da história do Estado e do Brasil”, pontuou.

Outros avanços

Mendes ainda falou de outros avanços da gestão, entre eles, a área da saúde, com retomada de obras paradas e construção de novos hospitais. “Só aqui na Capital, estamos com dois hospitais em construção. Retomamos o Hospital Central, que ficou 34 anos parado, e vai ser o maior e o melhor hospital de Mato Grosso, além do Hospital Julio Muller, que também estava parado desde 2013. No Julio Muller já contratamos a empresa, que está finalizando o projeto executivo para, assim que aprovado, iniciar as obras. Só nesses dois hospitais, são mais de R\$ 300 milhões de investimento”. O governador ressaltou ainda que o Estado está reformando todos os hospitais regionais. Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Cáceres já foram reformados e ampliados e em Colíder abertos mais 30 leitos. “Já estão em processo de construção quatro novos regionais no interior, em Tangará, Juína, Alta Floresta e Confresa, no Araguaia. Lá no Araguaia, as pessoas tinham que andar mais de 1000km para ter atendimento. Ajudamos também as prefeituras do interior a melhorar as estruturas dos hospitais municipais”. Mauro pontuou ainda a reabertura

da Santa Casa, que hoje é o Hospital Estadual Santa Casa, e ampliação do Metropolitano em Várzea Grande. “Era muito ruim, tinha 58 leitos, e agora está com 278 leitos. Vamos construir um grande Centro de Distribuição e Armazenagem do Estado de Mato Grosso. Economiza muito com segurança, aumenta eficiência e baixa o custo, pois hoje a maior parte desses locais de armazenamento é alugada. O Estado já licitou, vai ser ali na Avenida dos Trabalhadores. Demos a ordem de serviço e nos próximos dias vamos dar início à construção desta importante obra, que vai atender não só a Saúde, mas todos os órgãos e secretarias do Estado de Mato Grosso”.

Ainda falou sobre o Centro de Triagem para a Covid-19 na Arena Pantanal. “Está de parabéns o secretário Gilberto e equipe. Nos próximos dias vamos lançar um programa para retomar as cirurgias eletivas, com 50 mil cirurgias previstas”.

Assistência Social: Mendes ressaltou o grande trabalho na Assistência Social. Salientou que a esposa e primeira-dama Virginia Mendes tem atuado de forma voluntária junto à Secretaria de Assistência Social e capitaneado muitos projetos, como o SER Família, que garante ajuda fixa a milhares de famílias. E, mais recentemente, o SER Família Emergencial, que está ajudando 100 mil famílias de baixa renda por cinco meses nesse período de pandemia. “Só no ano passado distribuímos mais de 330 mil cestas básicas e neste ano estamos distribuindo outras 500 mil”.

Educação: Em Mato Grosso, 35 escolas novas estão sendo construídas e outras 25 estão em reforma e ampliação completa. “Depositamos R\$ 3,5 mil para todos os professores do Estado comprarem notebook de última geração. Poucos estados têm isso. É uma ferramenta de trabalho para a qualificação e melhorar o desempenho. Estamos bancando a internet para esses profissionais e estamos em processo para adquirir internet para os 400 mil alunos acessarem os conteúdos de educação. Entregamos novas apostilas com padrão de qualidade das melhores escolas privadas. Estamos criando um ambiente que

estimule alunos e professores e, com isso, melhorar o ensino, com novas metodologias, qualificação e métodos inovadores”.

Segurança: A segurança pública está sendo aparelhada com armamentos. Pistolas Glock, que são as mais modernas do mundo, estão sendo disponibilizadas para os policiais militares, civis e bombeiros. “Compramos rádio digital e estamos expandindo essa tecnologia para todo o interior, porque antes os bandidos compravam esses radinhos analógicos e conseguiam escutar a frequência da Polícia. Nossos policiais estão bem preparados, bem treinados e motivados”.

Mauro Mendes confirma ainda a construção de uma nova sede para a Politec e ampliação e reforma do quartel general da PM, obras em delegacias, batalhões e outras dezenas de unidades da Segurança. “Inauguramos o Plantão 24h da Mulher, a nova Delegacia da Mulher em Cuiabá, novo complexo de Delegacias em Sinop. Nossa meta é construir 4 mil novas vagas em presídios. Entregamos o presídio de Várzea Grande, com 1.008 vagas. A obra estava indo e vindo desde 2008, nós pegamos e finalizamos. Entregamos a PCE com mais 436 vagas. Já autorizei mais dois raios com 872 vagas. Estamos ampliando no Presídio de Peixoto de Azevedo, em Sinop. Trocamos boa parte da frota de veículos e pagando mais barato. Antes, uma camionete totalmente equipada era alugada por R\$ 6,8 mil. Hoje alugamos por R\$ 3,6 mil, porque o Estado paga em dia e tem fama de bom pagador”.

Regularização Fundiária: Hoje, conforme o governador, o Intermat está com outra cara e entregando bons resultados. Nos quatro anos antes anteriores à gestão, foram entregues pouco mais de 2 mil títulos. “Em 2019, entregamos em torno de 1.700 títulos. No ano passado, mesmo com pandemia, foram mais de 2.700 títulos. Esse ano estamos com expectativa de mais de 4 mil títulos e os nossos títulos já vêm registrados em cartório. É coisa séria”.

Esporte e Cultura: Na pasta de Cultura, Mendes pontua a retomada do bolsa atleta por meio do programa Olimpous MT. Enfatiza que, em

parceria com as prefeituras, quando a pandemia acabar deve retomar os jogos escolares e melhorar diversos equipamentos esportivos. “Fizemos mudanças estruturais na Arena, porque nada funcionava ali, estava tudo meio detonado, até o gramado. Conseguimos colocar o estádio em excelentes condições e recebemos esses elogios do presidente da Conmebol, do presidente da federação do Chile”.

Mendes reforça ainda que Mato Grosso foi um dos estados que melhor executaram a Lei Aldir Blanc. “Estamos com editais em andamento, lançamos recentemente o edital Movimentar e temos visto estas ações dando resultados, com centenas de projetos culturais sendo colocados em operação. E vai ter mais recurso próprio do Estado este ano para o setor”.

Anunciou ainda o projeto do Parque Novo Mato Grosso, que será na MT-251, estrada para Chapada dos Guimarães. “Vai ter um grande autódromo, um autódromo noturno. Só Cuiabá vai ter isso no Brasil. Vamos ter área para shows e eventos, área para grandes feiras, como a Agrishow que tinha antigamente, para lotar hotéis, shoppings, prestadores de serviços e gerar milhares de empregos. Vai ser uma área multieventos, com estacionamento para 10 mil veículos. Uma área de 300 hectares com muita segurança, com batalhão da Cavalaria da Polícia Militar. Vai ser um belíssimo espaço que nós cuiabanos e mato-grossenses vamos ter muito orgulho”. ▲



“NO SEGUNDO SEMESTRE DESTE ANO, VAMOS TER 1500KM DE RODOVIAS SENDO ASFALTADAS. NENHUM ESTADO BRASILEIRO CHEGA PERTO DISSO. ESTAMOS REALIZANDO O MAIOR INVESTIMENTO PÚBLICO DA HISTÓRIA DESSE ESTADO. E SÃO OBRAS QUE JÁ ESTÃO ACONTECENDO”, DESTACA MAURO MENDES.

Agronegócio busca medidas de prevenção para evitar incêndios no ambiente rural

Diversas ações vêm sendo desenvolvidas para evitar cenário de caos que o Estado viveu no ano passado em relação ao fogo



 **ALINE ALMEIDA**

Mato Grosso registrou em 2020 o pior cenário em incêndios florestais dos últimos anos. Foram 8,5 milhões de hectares atingidos pelo fogo, uma área maior que a soma da área de dois estados brasileiros, Sergipe e Rio Grande do Norte. E grande parte dos incêndios acontece em área rural. Quase metade dos incêndios no Estado, conforme o Instituto Centro e Vida (ICV), incidiu em imóveis rurais inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), responsáveis por 3,96 milhões de hectares incendiados. Entre as situações mais emblemáticas, esteve a do Pantanal, que perdeu 40% do bioma para o fogo.

Na tentativa de impedir a repetição do cenário do fogo, produtores rurais vêm se preparando desde o início do ano. Até porque, em 2021, o risco de incêndios será ainda maior. O período de estiagem, que começou mais cedo, potencializa os incêndios. Nesta época do ano, que chamamos de “seca”, a baixa umidade relativa do ar combinada a outros fatores, como elevadas temperaturas e a alta velocidade do vento, cria um ambiente propício para originar os indesejáveis acidentes com fogo.

Para orientar o comportamento diante da prevenção de acidentes com fogo, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), em parceria

com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso (CBMMT), realiza campanha preventiva voltada aos agricultores. “As queimadas não prejudicam só o produtor, e sim toda a sociedade, especialmente a saúde das nossas crianças e idosos, que lotam as UPA’s, postos de saúde e hospitais nesta época do ano”, pontuou o presidente da Aprosoja Fernando Cadore.

Entre as iniciativas desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros estão encontros orientativos, palestras e minicursos de “pilotos agrícolas”. O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso também já capacitou 158 moradores e trabalhadores que vivem na região do Pantanal sobre as técnicas e ações preventivas de

combate aos incêndios florestais. Os ciclos de treinamento são realizados por equipes de militares do 1º Pelotão Independente CBM da cidade de Poconé. Durante dois dias de curso, os participantes passam por um nível piloto, uma troca de experiências e repasse de informações do local e um panorama geral da temática sobre as queimadas.

Mais rigor e fiscalização

O Governo de Mato Grosso lançou no dia 31 de maio mais uma etapa da Operação Amazônia – combate ao desmatamento ilegal, incêndios florestais e outros crimes ambientais. A operação intensifica as ações de fiscalização com uso da força policial.

“Não toleramos nenhum ilícito ambiental. No ano passado, foi emitido mais de R\$ 1,5 bilhão em multas para aqueles que não acreditaram que isso era para valer. Vamos fiscalizar e aplicar as leis brasileiras aos que insistirem na prática do desmatamento ilegal, que são a minoria”, afirma o governador Mauro Mendes.

Ele ressalta ainda que os infratores serão responsabilizados com o rigor da Lei e que um crime ambiental é um crime contra a imagem de Mato Grosso e do cidadão que cumpre as regras e contribui para a força econômica e comercial do estado.

Conforme a secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), Mauren Lazzaretti, o compromisso do Estado é com a sustentabilidade, a conservação dos recursos naturais e também prestigiando aqueles, que são a maioria dos mato-grossenses, que empreendem obedecendo a lei. A equipe está sendo reforçada nesta segunda fase para o combate e fiscalização, mas também são implementadas ações preventivas, que incluem, além do monitoramento em tempo real por satélite e ação rápida para impedir que o dano avance, mas a conscientização, os aceiros e limpezas preventivas, principalmente nas localidades mais castigadas pelo fogo nos últimos anos, como o Pantanal.

As forças de segurança terão papel central nas operações ostensivas. Conforme o secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, as queimadas não autorizadas ou dentro do período proibitivo serão reprimidas. “Quem infringir a lei está sujeito a ter as suas áreas embargadas, multas pesadas, não poderá fazer a comercialização do que você tirar do local. Entre as penalidades, está ainda a cadeia. Então o crime não vale a pena. Só fazendo a coisa certa o Estado cresce”, ressalta.

Conforme o decreto nº 938/2021, Mato Grosso está em emergência ambiental entre maio a novembro, e teve o período proibitivo do fogo antecipado em 15 dias. Fica proibida qualquer atividade de limpeza de pastagem com o uso do fogo nas áreas rurais entre os dias 1º de julho e 30 de outubro de 2021.

Confira algumas dicas aos produtores preparadas pela Aprosoja

Antes da colheita, tenha próximo: caminhão ou trator-pipa, bomba d’água, trator equipado com lâmina e grade, bombas costais, abafadores, luvas, óculos, botas e protetores respiratórios (EPIs). Mantenha aceiros limpos nos limites da propriedade, no entorno da vegetação de reserva legal e área de preservação permanente e em locais que ofereçam riscos de incêndios florestais.

Vai colher? Tenha por perto: máquinas disponíveis para a confecção de aceiros emergenciais, caminhão-pipa, materiais para primeiros-socorros, instrumentos para orientação (bússola, GPS), equipamentos para iluminação (se for o caso), material para combate (abafador, mochila costal e material de sapa), equipamentos de comunicação, instrumento que determine a direção e a velocidade do vento, máquina fotográfica e disponibilidade de água para hidratação do pessoal em combate. Outras recomendações: todos devem estar devidamente equipados (EPIs), colher primeiramente as

bordaduras, manter reservatórios de água ou caminhão-pipa próximo da máquina colhedora, verificar pontos abundantes de captação de água para abastecimento do caminhão-pipa (rios, represas, lagoas etc.), ter um plano de comunicação (celular, rádio etc.), ter um plano de emergência de incêndios florestais, envolvendo propriedades vizinhas e informá-las sobre o período que será realizada cada colheita (início e término) para que fiquem alerta, analisar a situação geral do terreno (avaliação de riscos, topografia, existência e localização de aceiros etc.). Durante a parada das máquinas colhedoras é recomendada a limpeza dessas máquinas, evitando o excesso de pó, palhada etc., realizar monitoramento aéreo da área de colheita (Ex.: drone); estabelecer possíveis rotas de fuga e avaliar a direção do vento.

Conforme a equipe técnica da Comissão de Sustentabilidade da Aprosoja, é indispensável adotar ações de prevenção e seguir todas as orientações. O produtor também deve estar atento as legislações que regulam possíveis responsabilizações administrativas, cíveis e penais, em caso de incêndios involuntários. ▲



“AS QUEIMADAS NÃO PREJUDICAM SÓ O PRODUTOR, E SIM TODA A SOCIEDADE, ESPECIALMENTE A SAÚDE DAS NOSSAS CRIANÇAS E IDOSOS, QUE LOTAM AS UPAS, POSTOS DE SAÚDE E HOSPITAIS NESTA ÉPOCA DO ANO”, PONTUOU O PRESIDENTE DA APROSOJA FERNANDO CADORE.



Preço da carne sofre aumento de mais de 30%; não há previsão de redução

A carne bovina na mesa dos brasileiros se torna cada vez mais escassa

 **ALINE ALMEIDA**

Comer carne tem sido raridade para a população. A proteína está cada vez mais escassa nas mesas. Na pandemia, comer carne ficou ainda mais difícil para a maioria dos brasileiros. Balanço do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), divulgado em maio, confirmou que o preço médio da carne bovina para os mato-grossenses está 30,26% mais caro. A esperada queda nos preços está longe de acontecer.

Como alternativa, muitas pessoas já cortaram a carne bovina da mesa. Ovo, frango e carne suína viraram segunda via para os consumidores. Diretor-técnico da Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Francisco Manzi destaca que a perspectiva é de que o valor da carne não reduza neste ano. Este aumento, observado desde o ano passado, é explicado por diversos fatores, mas salienta que é necessário esclarecer que o produtor não é formador de preço.

Francisco explica que existe um ciclo na pecuária, a chamada lei da oferta e procura. O diretor-técnico frisa que o criador, para quem o produto principal é o bezerro, de 2015 a 2018 sofria com preço baixo pago. “Com isso ele mandava a vaca para o frigorífico. Houve um abate muito grande das matrizes. Essas vacas que iriam produzir foram abatidas.

Isso fez com que faltassem bezerras lá na frente”.

Manzi ponderou que falta produto no mercado. “Quando falta o produto, sobe o preço”, diz.

Outro fator que contribuiu para o reajuste do preço na carne, segundo Francisco, é a exportação do produto. Mesmo com 70% da carne ficando em território brasileiro, as exportações, principalmente para a China, cresceram. “As exportações em alta foram favorecidas pelo dólar”.

Entre segurar a vaca e vender o bezerro, vão ao menos dois anos, conforme Manzi. Por isso, a perspectiva é de que neste ano não haja redução do preço da carne, na máxima, vai ter estabilização.

O diretor-técnico da Acrimat ressalta que o problema maior do que reduzir o preço é a renda da população. Francisco salienta que não é só a carne, mas tudo está em alta. O que está faltando é a renda das pessoas. A dica, segundo Manzi, é que os consumidores façam pesquisas, pechinchem, porque a margem maior de lucro fica no mercado.

Ao invés da substituição da carne, a orientação é de que as pessoas mudem o corte. O uso de carne moída, músculo e outras partes, também resultam em pratos nutritivos e proteicos. “Mude de corte, mude o cardápio, sem tirar a carne da

mesa. O consumidor fazendo isso, pechinchando, pressiona para que os preços sejam reduzidos”.

Manzi volta a reforçar que o produtor não tem poder de negociação nos valores e que o aumento que receberam é apenas uma correção da defasagem dos anos anteriores. “Hoje uma realidade que temos é que os frigoríficos estão nas mãos de poucos donos. São os frigoríficos e os mercados que ditam os preços”, complementa Francisco Manzi.

Valores em alta

Dados do IMEA apontam que a carne de segunda, corte bastante consumido em Mato Grosso, teve considerável aumento. O músculo, por exemplo, saiu de R\$ 20,41 e foi para R\$ 30,54, aumento de 49,64%. A capa do filé também subiu 44,13%. Estava R\$ 20,95 e foi para R\$ 30,20. Em relação ao mês passado é uma diferença de 1,27%. A fraldinha também ficou “salgada” no churrasco do mato-grossense. Saiu de R\$ 25,73 para R\$ 34,62, ou seja, 34,55% a mais e 0,63% mais caro que em abril.

Fechando os cortes de segunda, acém, costela e paleta subiram 39,41%, 33%, 17% e 24,53%, respectivamente. São 4,56%, 2,05% e 1,36% a mais em relação ao mês anterior.

Os chamados cortes de primeira – alcatra, picanha, filé mignon, patinho, lagarto, contrafilé, coxão mole e maminha – também estão pesando no bolso do mato-grossense. A peça que mais subiu foi a picanha, com 33,29%. Em média, o quilo foi a R\$ 43,05, entretanto, teve uma leve redução de 0,18%, em relação a abril. O Brasil atingiu o menor índice de consumo de carne bovina desde o começo da série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento, que começou em 1996. Cada brasileiro consome, em média, 26,4 quilos de carne por ano. A queda no país foi de cerca de 14% em comparação a 2019, antes da pandemia.

Mudança na rotina

Para as famílias acostumadas ao tradicional “arroz, feijão e carne”, essa alta pode prejudicar a rotina alimentar, já que pode ser necessário reduzir ou cortar o consumo de

carne. No entanto, a ausência desse alimento no dia a dia pode provocar uma queda na ingestão de proteínas – importante nutriente na manutenção da saúde.

Salsicha, frango, carne suína, ovo e até leguminosas tomaram conta da mesa dos brasileiros. A contadora Camila Almeida é uma das que alterou o cardápio depois das altas no preço da carne. Ela conta que o churrasquinho de final de semana era sagrado para família, mas agora só ocorre em ocasiões especiais.

Como alternativas para compensar a redução de proteína da carne bovina, a contadora diz que outros alimentos tomaram conta da mesa. Amendoim, soja, quinoa, lentilha e abacate são alguns dos exemplos. “É claro que sentimos falta da frequência com que comíamos carne, mas com certeza os alimentos estão suprimindo as necessidades proteicas e, acima de tudo, está trazendo mudança com uma vida saudável como retorno”, afirma. ▲



“MUDE DE CORTE, MUDE O CARDÁPIO, SEM TIRAR A CARNE DA MESA. O CONSUMIDOR FAZENDO ISSO, PECHINCHANDO, PRESSIONA PARA QUE OS PREÇOS SEJAM REDUZIDOS”, RESSALTA O DIRETOR-TÉCNICO DA ACRIMAT FRANCISCO MANZI.

VEJA ALGUNS ALIMENTOS RICOS EM PROTEÍNA

Ovo

Por ter origem animal, como a carne e o leite, é considerado uma proteína completa, que tem todos os aminoácidos essenciais para o nosso organismo. A diferença é que o ovo tem bem menos proteínas que um bife, então a quantidade a ser consumida é de pelo menos 3 ovos.

Soja

Assim como o ovo e a carne, tem todos os aminoácidos de que precisamos. E é bem rica em proteínas: em 100g de soja há 36 gramas de proteína – mais do que na mesma quantidade de um filé. Ela pode ser consumida de diversas formas: em grão, proteína ou tofu.

Leguminosas

Feijão, lentilha e grão de bico são leguminosas bastante ricas em proteínas, mas não têm todos os aminoácidos essenciais. Por isso é importante combinar essas leguminosas com outras fontes de proteína, como arroz, quinoa ou outros cereais.

Castanhas

A castanha de caju, a castanha do Pará e o amendoim são alguns exemplos de oleaginosas que também podem complementar nossa ingestão de proteínas.

Espinafre

O espinafre é rico em cálcio, magnésio, potássio, vitaminas A e C e também em proteína. A cada cem gramas de espinafre, é possível obter 2,9 gramas de proteína.

Abacate

Entre as frutas, o destaque vai para o abacate. Além de ser uma ótima fonte de potássio e de vitaminas A e C, esta é a fruta com maior teor de proteína. Cada cem gramas de abacate tem, em média, dois gramas de proteína.

Amêndoa

Por ser prática, a amêndoa é uma ótima opção para completar os lanches nos intervalos das refeições. Além de oferecer saciedade e gordura boa ao corpo, a cada cem gramas deste alimento é possível ingerir 21,1 gramas de proteínas.

Número de doadores de órgãos cai 26%; na fila de espera, pessoas lutam pela chance de viver

Em caso de morte encefálica, com a doação de órgãos, até oito vidas podem ser salvas. Decisão de tornar doador tem que ser comunicada à família



 **ALINE ALMEIDA**

Você sabia que decidir tornar doador de órgãos e comunicar a família sobre essa decisão pode salvar até 8 vidas? Mesmo diante desta realidade, o número de doadores tem reduzido cada vez mais. A projeção é que no Brasil, a cada um milhão de pessoas, apenas 15 decidiram ser doadoras. Dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos mostram que, no Brasil, o número de doadores de órgãos caiu 26% em 2021. O quadro geral de doações, que já não era suficiente para a real demanda, foi agravado ainda mais pela pandemia. Para as pessoas que aguardam ansiosamente pela chance de viver mais, a redução de doadores é desanimadora. De janeiro a dezembro de 2020, foram realizados 7.362 procedimentos. No mesmo período de 2019, 9.187 transplantes haviam sido efetuados. Presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), Valter Duro Garcia diz

que, apesar da queda nas taxas de doação e de transplante de órgãos com doador falecido não terem sido tão grandes como se temia, muitos dos transplantes eletivos (que não são urgentes) foram suspensos na maioria dos estados, devido às medidas de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus.

Essa suspensão foi mais acentuada nos transplantes de córneas e rim com doador vivo. Nos casos de transplantes eletivos, a taxa de doadores efetivos, que era de 18,1 transplantes por milhão da população (pmp) em 2019, caiu 12,7%. Com isso, a projeção de ampliar esse número e ultrapassar a marca de 20 pmp neste ano, foi reduzida para 15,8 pmp, “voltando ao patamar obtido em julho de 2017”, informa a ABTO.

Como ser doador

Médica do Hospital São Matheus,

Michelli Daltro Coelho Ridolfi é especializada em cirurgia do aparelho digestivo. Ela confirma que a pandemia trouxe impactos nos transplantes de órgãos, mas que é importante continuar a ressaltar a importância da doação.

“A doação devolve qualidade de vida para quem precisa de um órgão novo. A pessoa volta a ter uma vida normal”, destaca Michelli Daltro.

Antes de tudo, a médica afirma que esta é uma decisão que precisa ser comunicada para a família, já que é a família quem deve autorizar a doação segundo a legislação. Michelli diz ainda que o tema precisa ser desmistificado, pois é uma coisa cultural não se falar do assunto, com a ideia de que se falar da morte, acaba “chamando” por ela.

Michelli Daltro lembra ainda que a doação de órgão é uma coisa muito séria e tudo segue regulamentação. Também explica que existem diferentes tipos de doadores. “O vivo pode doar medula óssea, doar rim,

figado, nestes últimos casos para parentes". Existe ainda o doador que teve morte cerebral, procedimento a ser autorizado pela família. Neste caso, a morte encefálica é definida como "morte baseada na ausência de todas as funções neurológicas", ou seja, é permanente e irreversível. "Vai depender do estado de cada doador. Em muitos casos pode ser doado tudo, córnea, pulmão".

O processo de doação pode ser realizado de dois modos: o doador vivo e o doador cadáver. O vivo pode ser qualquer pessoa saudável que concorde com a doação e que seja compatível com o receptor. Pessoa viva pode doar um dos rins, parte do fígado, parte da medula óssea e parte do pulmão. De acordo com Lei nº10.211/2001, para casos de doação de transplante intervivos, parentes até o quarto grau e cônjuges podem ser doadores. Não-parentes somente com autorização judicial.

Doadores cadáveres são aqueles que tiveram o diagnóstico de morte encefálica e geralmente são vítimas de traumatismo craniano ou AVC (derrame cerebral). A retirada dos órgãos é realizada em Centro Cirúrgico e os órgãos doados são destinados aos pacientes que necessitam dos transplantes e estão aguardando na Lista Única definida pela Central de Transplantes da SES-MT, acompanhada pelo Ministério da Saúde.

O doador vivo pode doar um Rim, Medula Óssea (se compatível, feita por meio de aspiração óssea ou coleta de sangue); parte do fígado (em torno de 70%) e parte do pulmão (em situações excepcionais).

Já um único doador falecido pode salvar mais de oito vidas, podendo doar coração, pulmão, fígado, os rins, pâncreas, córneas, intestino, pele, ossos e válvulas cardíacas.

Pacientes com diagnóstico de tumores malignos (com algumas exceções), doença infecciosa grave aguda ou algumas doenças infectocontagiosas não podem doar. Existem outras condições que impedem a doação de órgãos, cuja decisão é feita de maneira muito cuidadosa pelas equipes de transplante.

Decisões que salvam vidas

Doador sagrado de sangue, o técnico em segurança eletrônica e eletricista Walter Bispo de Lima, 49 anos, decidiu que precisava ir além. Desde os 18 anos, voluntaria através da doação a salvar vidas. Walter é considerado o maior doador de plaquetas do Estado e o segundo maior em doação de sangue. No entanto, sente que pode contribuir um pouco mais, decidiu então ser doador de órgãos.

"Doar é literalmente ajudar sem olhar a quem. Quando eu morrer, não tem motivo para não doar. Meus órgãos podem salvar vidas de muitas pessoas", diz.

A doação também tornou hábito para Paulo Cesar Machado Ribeiro, 39 anos. De sangue a plaquetas, tudo que puder, doa. E foi essa vontade pulsante pela vida que fez Paulo comunicar à família uma das mais importantes decisões: ser doador de órgãos.

"Há uns 20 anos tinha lei que quem não quisesse ser doador de órgão, tinha que decidir. Fui atrás para saber o que era essa decisão. Eu já era doador de sangue e me sensibilizou o ato da família em doar os órgãos

dos entes queridos para aqueles que precisam para sobreviver", diz.

Paulo define a doação de órgãos como uma oportunidade impar de ajudar o próximo e uma oportunidade de dar àquele que precisa a chance de viver com a família. "Conheci pessoas que estavam na fila de espera por um órgão, pessoas que sofreram e morreram. Então toda minha família já conhece minha decisão", diz.

A assistente administrativa Suziany Silva, 29 anos, conta que ser doadora foi uma escolha muito fácil. Sangue, medula e órgãos, segundo ela, foram decisões tomadas e que não têm preço. "Faço a doação de sangue três vezes ao ano, sou doadora de medula óssea e deixei declarado verbalmente para família e amigos o meu desejo de ser doadora de órgãos".

Em relação à doação de sangue, ela diz que é a forma mais simples de ajudar o próximo, já que todo o processo leva em torno de 1h e a cada bolsa de sangue você pode salvar até quatro vidas. Já a doação de medula óssea, apesar de ser um procedimento um pouco mais demorado, Suziany reforça que o organismo também vai produzir novamente.



"COMO MUITOS SABEM, EU SOU UMA PESSOA TRANSPLANTADA E ME SINTO ORGULHOSA POR PODER CONTAR E DIVIDIR A MINHA HISTÓRIA. MINHA VIDA FOI SALVA POR ESTE ATO DE AMOR DO MEU MARIDO MAURO MENDES", DIZ VIRGINIA MENDES.



“A DOAÇÃO DEVOLVE QUALIDADE DE VIDA PARA QUEM PRECISA DE UM ÓRGÃO NOVO. A PESSOA VOLTA A TER UMA VIDA NORMAL”, DESTACA MICHELLI DALTRO.

“É tão raro encontrar alguém compatível, justamente pela falta de doadores cadastrados e algumas doenças só têm cura e/ou tratamento através da doação de medula óssea”, ressalta.

Em relação à doação de órgãos, Suziany enfatiza que, depois da morte, seus órgãos não terão mais utilidade nenhuma. “Então, gostaria de doar todos os órgãos funcionais para quem precise, tudo que puderem retirar de mim para salvar alguém, eu gostaria que o fizessem. Eu sempre vi a doação como uma forma de ajudar o outro, de dar amor, de compartilhar, eu tenho algo dentro de mim que pode salvar vidas e que não me fará falta alguma, então, porque não doar?”

Realidade de Mato Grosso

Depois de mais de uma década de paralisação dos transplantes de rim, Mato Grosso tinha retomado o procedimento no início de 2020. A expectativa era de que quase mil pessoas estivessem na fila de espera pelo procedimento. No entanto, a pandemia da Covid-19 fez com que os transplantes fossem mais uma vez paralisados.

No Estado, conforme dados da Central de Transplantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES), existem 2.352 pessoas transplantadas. Sendo 2.024 procedimentos de

córnea, 283 renais, 38 hepáticos, 6 de medula óssea e 1 de pulmão.

Transplantada renal, a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes foi nomeada madrinha dos transplantes no estado. Virginia fez transplante de rim no ano de 2014. O doador foi o próprio marido, o governador Mauro Mendes. A primeira-dama precisou tirar os dois rins, após ser diagnosticada com doença renal policística.

“Como muitos sabem, eu sou uma pessoa transplantada e me sinto orgulhosa por poder contar e dividir a minha história. Minha vida foi salva por este ato de amor do meu marido Mauro Mendes”.

Virginia lembra que o Brasil possui o maior programa público de transplantes de órgãos e tecidos do mundo, que é garantido a todos os brasileiros pelo Sistema Único de Saúde. “Um único doador de órgãos salva até 10 vidas. Doe órgãos e ajude a salvar vidas”, complementa.

Dados nacionais

Os transplantes renais apresentaram queda de 24,5% (17,2% nos transplantes com doador falecido e 59,6% nos com doador vivo). “A taxa de 22,9 transplantes renais pmp fez-nos retroceder 2,5 anos, voltando ao primeiro semestre de 2017. A queda na taxa de transplantes renais com doador falecido foi maior do que a queda na taxa de doadores efetivos, possivelmente relacionada à dificuldade de envio de rins não utilizados em alguns estados por restrições na malha aérea”, informou Valter Duro Garcia, presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO).

“É interessante observar que o número de transplantes renais com doador vivo [440] é o menor dos últimos 36 anos [em 1984 foram 495 transplantes renais com doador vivo]. Outro aspecto é a alta porcentagem de transplante renal com doador vivo não parente e não cônjuge [9,7%]”, acrescentou.

Já os transplantes hepáticos (de fígado) apresentaram queda de 9%, sendo de 9% com doador falecido e de 13,2% com doador vivo. A ABTO acrescenta que a queda da taxa de transplantes hepáticos com doador falecido foi menor que a queda na taxa de doadores vivos, refletindo

aumento no aproveitamento do fígado. “Entretanto, o retrocesso na taxa de transplante hepático foi igual ao do transplante renal, retornando ao primeiro semestre de 2017”.

No caso da taxa de transplante cardíaco, a redução ficou em 16,7%. A taxa de 1,5 pmp é igual à obtida no primeiro semestre de 2014. Já a taxa de transplante de pulmão foi reduzida em 38,7% no país. O transplante de pâncreas diminuiu em 12,5%, retrocedendo ao nível registrado em 2018 (0,7 pmp). Segundo a ABTO, o transplante de córnea apresentou uma redução de 52,7%. Com isso, a taxa obtida ficou em 33,9 pmp, valor equivalente ao obtido em meados dos anos 1990.

A pandemia afetou também os transplantes de medula, que apresentaram redução de 17,6%, sendo de 21,1% para o autólogo (que usa células tronco do próprio paciente) e de 13,3% para o alogênico (que usa células tronco de outra pessoa).

Valter acrescenta que a lista de espera para transplante renal cresceu 5,8%, enquanto o ingresso em lista caiu 32%. “E a mortalidade em lista aumentou 33%, talvez em decorrência do maior risco de exposição ao covid, pela necessidade de realizar hemodiálise”. A lista de espera para o transplante de córneas também cresceu. No caso, 38%, enquanto o ingresso em lista caiu 37%. “No [transplante de] fígado, por exemplo, o número de pacientes e a taxa de ingresso em lista de espera caíram 13% e 19%, respectivamente, e a mortalidade em lista aumentou 5%”, acrescenta Valter Duro. ▴

“GOSTARIA DE DOAR TODOS OS ÓRGÃOS FUNCIONAIS PARA QUEM PRECISE, TUDO QUE PUDEREM RETIRAR DE MIM, PARA SALVAR ALGUÉM, EU GOSTARIA QUE O FIZESSEM. EU SEMPRE VI A DOAÇÃO COMO UMA FORMA DE AJUDAR O OUTRO, DE DAR AMOR, DE COMPARTILHAR. EU TENHO ALGO DENTRO DE MIM QUE PODE SALVAR VIDAS E QUE NÃO ME FARÁ FALTA ALGUMA, ENTÃO, PORQUE NÃO DOAR?”, RESSALTA SUZIANY SILVA.



Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Ferramentas de denúncias e combate à violência contra mulher são criadas em MT

O aplicativo 'SOS Mulher MT – Botão do Pânico' e o site 'Medida Protetiva On-line' vão permitir que vítimas de violência denunciem



 DA REDAÇÃO

Mulheres de Mato Grosso ganharam mais duas ferramentas na luta pelo fim da violência doméstica. O aplicativo 'SOS Mulher MT – Botão do Pânico' e o site 'Medida Protetiva On-line' foram desenvolvidos pela Polícia Civil de Mato Grosso (PJC), em parceria com o Poder Judiciário de Mato Grosso e a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp). A iniciativa visa quebrar o ciclo de violência doméstica e familiar sofrido por mulheres mato-grossenses.

“Temos que usar melhor as tecnologias. Esta é uma demonstração inequívoca de que quando nos unimos, geralmente alcançamos os objetivos. Parabênzulo todos os envolvidos para que essas plataformas tragam uma melhor utilização desses serviços às mulheres vítimas de violência”, comemorou o governador Mauro Mendes, durante solenidade de lançamento das plataformas, que contou com a presença da primeira-dama Virginia Mendes, defensora das causas em prol das mulheres.

O aplicativo pode ser baixado em todos os sistemas operacionais de celular e permite que a mulher que solicitou a medida protetiva tenha

acesso ao Botão do Pânico: um pedido de socorro que avisa a Polícia quando o agressor descumprir medidas protetivas. Ao acionar o botão, em 30 segundos o pedido chega ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), que envia a viatura mais próxima para socorrer a vítima.

“É um ultraje ver tantas e tantas práticas ainda acontecendo no Brasil e em Mato Grosso. Agora, seremos mais ágeis, mais rápidos e poderemos coibir e até mudar esse padrão. Enquanto existirem homens que não acreditam na consequência dos seus atos, temos que combater isso de forma muito dura, muito célere e eficiente. E é preciso que a nossa legislação seja aprimorada”, cobrou o governador.

“Cabe a nós do Governo criar as condições para que, no mínimo, apliquemos a legislação para tirar essa triste certeza da impunidade, principalmente a quem comete esses crimes contra as mulheres. A tecnologia cada vez mais tem que estar presente para que possamos prestar serviços melhores. Estamos tendo e ainda teremos grandes avanços”, acrescentou Mauro Mendes.

Neste primeiro momento, o Botão

do Pânico estará disponível para mulheres que moram nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres e Rondonópolis, que contam com unidades do Ciosp. Para ter acesso à ferramenta, um juiz precisa autorizar a liberação, que é solicitada no momento em que a vítima pede a medida protetiva. Para as mulheres das demais cidades, o aplicativo oferece outras funcionalidades, como canal de denúncias, solicitação de medida protetiva e telefones de emergência.

Os produtos são frutos do empenho da atual gestão do TJMT, composta pela presidente, desembargadora Maria Helena Póvoas, vice-presidente, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro, e corregedor-geral da Justiça, desembargador José Zuquim Nogueira, que têm como uma das bandeiras a equidade de gênero.

O site 'Medida Protetiva On-line' permite que a mulher vítima de violência possa solicitar o serviço sem a necessidade de se deslocar até uma delegacia. Já o aplicativo permitirá que a mulher tenha acesso ao Botão do Pânico, um pedido de socorro no formato virtual, quando o agressor descumprir a medida protetiva. Ao acionar o botão, o pedido chega ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) da

“AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, QUE TINHAM QUE BATER NA PORTA DO JUDICIÁRIO E AGUARDAR A DECISÃO JUDICIAL DE UM PEDIDO DE SOCORRO, AGORA TERÃO SUA DEMANDA ATENDIDA QUASE QUE INSTANTANEAMENTE”, DECLAROU MARIA HELENA PÓVOAS.

Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp). O Ciosp enviará a viatura mais próxima, em socorro à vítima.

“As mulheres vítimas de violência, que tinham que bater na porta do Judiciário e aguardar a decisão judicial de um pedido de socorro, agora terão sua demanda atendida quase que instantaneamente”, declarou Maria Helena Póvoas durante o lançamento das ferramentas, que têm o intuito de auxiliar as vítimas a quebrarem o ciclo da violência. “É com muito orgulho que afirmo que doravante Mato Grosso terá um tratamento especial para com as mulheres vítimas de violência”.

O delegado-geral da Polícia Civil de Mato Grosso, Mário Dermeval, pontuou que o aplicativo e o site vão trazer mais rapidez e eficiência no atendimento às vítimas. Ele registrou que as funcionalidades foram testadas e devidamente integradas aos sistemas do Poder Judiciário, e as equipes da corporação já foram treinadas para usar as novas ferramentas.

“Esses sistemas vão trazer muita proteção às mulheres de Mato Grosso. Hoje, 90% das vítimas de feminicídio nunca procuraram apoio policial. Em Mato Grosso, 70% das vítimas fatais nunca pediram medida protetiva. Agora, mesmo em casa, poderão buscar ajuda, certamente diminuindo os feminicídios. Foi emocionante ver o sistema funcionando. Entregamos novas delegacias da Mulher em Cáceres, em Sinop e em Cuiabá. Temos hoje o melhor botão de pânico do país”, finalizou.

Saiba como usar as ferramentas:

Medida Protetiva On-line – Acesse o site do [sosmulher](https://sosmulher.pjc.mt.gov.br/) (<https://sosmulher.pjc.mt.gov.br/>). Clique em “Solicitar Medida Protetiva” e depois em “Iniciar Pedido de Medida Protetiva”. O serviço é disponível para todos os tipos de violência doméstica, exceto a sexual, clique em “não” ao ser questionada. Informe o número do Boletim de Ocorrência. Clique consultar BO e depois em “Quero iniciar uma nova medida”.

Haverá solicitação de informações para certificação de quem é a vítima. Responda as questões, cidade em que está e informe um e-mail para contato. Será gerado um número de protocolo que deve ser anotado para acompanhamento da solicitação. Informe seus dados. Caso já tenha cadastro, apenas confirme e salve as informações.

Uma nova tela será aberta. É possível incluir o agressor. Para isto escolha “Desejo incluir”, preencha o formulário, principalmente “Relação com o agressor”. Salvar as informações e confirmar. Se desejar, adicione os dependentes e avance.

No passo seguinte narre como o fato aconteceu. Avance. Uma nova tela surgirá. Responda quais medidas protetivas deseja que sejam determinadas ao agressor. Avance para o formulário sobre o histórico de agressões. Finalize. A página seguinte serve para anexar provas da violência: prints de whats, fotos, áudios e/ou vídeos. Selecione os arquivos correspondentes, adicione e avance. Confirme se as informações estão corretas e finalize o pedido de medida protetiva.

O pedido será analisado por um delegado que, na sequência, envia para o Judiciário analisar. A medida protetiva já é integrada ao Processo Judicial eletrônico (PJe), de forma ágil e segura, com resposta à vítima em poucas horas.

SOS Mulher MT – Botão do Pânico

– O Botão do Pânico Virtual está disponível para mulheres que conseguiram medidas protetivas determinadas judicialmente (podem ser solicitada pelo site sosmulher.pjc.mt.gov.br <https://sosmulher.pjc.mt.gov.br>) e que moram em Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres e Rondonópolis, cidades com unidades do Ciosp instaladas.

Para as mulheres das demais cidades, o aplicativo oferece as outras funcionalidades, como canal de denúncias, solicitação de medida protetiva e telefones de emergência.

Para usar o app é preciso ter o pedido de medida protetiva autorizado pela justiça e ter em mãos o código de acionamento, que será enviado para o e-mail da vítima.

Assegure-se de instalar o App. Vá à loja de aplicativos do aparelho celular, busque “SOS Mulher MT”, selecione e instale.

Quando houver necessidade de pedir socorro, clique no ícone do app. Ao abrir selecione o sinal de + para adicionar o código de acionamento, responda à pergunta de confirmação. Clique em SOS. O aplicativo gravará 30 segundos do som ambiente e acionará as forças policiais para que a viatura mais próxima vá ao encontro da vítima.



“ESSES SISTEMAS VÃO TRAZER MUITA PROTEÇÃO ÀS MULHERES DE MATO GROSSO. HOJE, 90% DAS VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO NUNCA PROCURARAM APOIO POLICIAL. EM MATO GROSSO, 70% DAS VÍTIMAS FATAIS NUNCA PEDIRAM MEDIDA PROTETIVA. AGORA, MESMO EM CASA, PODERÃO BUSCAR AJUDA, CERTAMENTE DIMINUINDO OS FEMINICÍDIOS”, PONTUA MÁRIO DEMERVAL.



Cris Grayce e Fabiano Rodrigues proprietários e responsáveis técnicos da Imunoclin

EXCELÊNCIA EM VACINAÇÃO

Clínica de vacinas Imunoclin inaugura unidade em Cuiabá



Especializada em imunização humana, a clínica Imunoclin acaba de inaugurar nova unidade que vai atender Cuiabá e região. O novo posto está situado na avenida Bosque da Saúde, Jardim Aclimação. Além do serviço in loco, a Imunoclin assegura ainda a vacinação em domicílio, nas escolas e também nas empresas.

A clínica oferece as principais vacinas que devem ser tomadas desde o nascimento, na fase adulta e também na terceira idade. A vacinação segue o Plano Nacional de Imunização. A Imunoclin disponibiliza ainda vacinas que não são ofertadas na rede pública.

A farmacêutica Cris Grayce S. Saibert Bascarato, uma das proprietárias e responsáveis técnicas da Imunoclin, ressalta que a vacina é a maneira mais simples e segura de evitar doenças. “Quem não se vacina não coloca apenas a própria saúde em risco, mas também a de seus familiares e outras pessoas com quem tem contato, além de contribuir para aumentar a circulação de doenças”, justifica.

Fabiano dos Santos Rodrigues, enfermeiro e também proprietário e responsável técnico da clínica, confirma a importância de se vacinar. “No momento em que vivemos hoje, a imunização é a forma mais eficaz de se manter saudável”, complementa.



Serviço

A Imunoclin Clínica de Vacinas está localizada na Av. Bosque da Saúde, 888, sala 12, Ed. Saúde 1º andar – Jd. Aclimação.

Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 12h – 13h30 às 17h30. Aos Sábados: das 8h às 12h.

Além do serviço in loco, a Imunoclin assegura ainda a vacinação em domicílio, nas escolas e também nas empresas.



Hábitos alimentares de crianças foram afetados pela pandemia; riscos de doenças aumentam

Brasil tem quase 10 milhões de crianças acima do peso; impactos na saúde podem ser irreversíveis

 **ALINE ALMEIDA**

A obesidade infantil já ganhou status de epidemia no mundo. No Brasil, cerca de 3,1 milhões de crianças são consideradas obesas e 6,4 milhões estão com excesso de peso. A estimativa é do Ministério da Saúde, que reforça que hábitos saudáveis têm mais chances de acompanhar a população durante a vida se começarem logo na infância. Por isso, é preciso chamar atenção para a qualidade de vida e rotina alimentar balanceada. No entanto, durante a pandemia, a realidade de muitas pessoas mudou.

Entre as mais afetadas estão as crianças, que passaram a ficar mais tempo em casa. Sem os habituais programas de lazer e até mesmo sem as aulas, os pequeninos viram a saúde afetada. Mais tempo em casa culmina na possibilidade de mais refeições fora do horário.

Lorena Barbosa Fonseca, Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso e docente do curso de Nutrição, ressalta que a obesidade infantil traz também maior risco de a criança permanecer obesa quando adulta. "Existem fortes evidências nesse sentido. A obesidade infantil aumenta os riscos de várias complicações ainda na infância, como o desenvolvimento de diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias, distúrbios ortopédicos, alterações no sono, impactos psicológicos, entre outras".

A nutricionista lembra que a infância é uma fase da vida



em que os hábitos alimentares são formados. Assim, garantir a adoção de hábitos alimentares saudáveis na infância contribui para a manutenção deles na vida adulta.

Lorena Fonseca confirma que, de fato, os hábitos alimentares foram afetados na pandemia. Segundo ela, os estudos têm mostrado esta mudança. “A redução na frequência de idas ao supermercado reduz a compra de alimentos mais frescos e naturais, contribuindo para o consumo de alimentos ultraprocessados, que possuem maior durabilidade e aumentou também o consumo das ‘confort foods’, em geral ricas em açúcares”. A professora salienta que, além disso, as crianças matriculadas na rede pública não recebem a alimentação escolar da mesma forma, substituindo, muitas vezes, essa alimentação equilibrada por uma menos saudável.

Quando se fala em hábitos saudáveis,

Lorena afirma que é algo que deve ser adotado por toda a família. “A mudança na rotina alimentar da criança precisa ser acompanhada por uma mudança na alimentação de toda a família, uma vez que ela aprende pelo exemplo de quem considera modelo, como seus pais e irmãos mais velhos”, ressalta. É importante também, explica a nutricionista, que toda mudança seja gradual e preferencialmente seja acordada e definida juntamente com a criança. “Dependendo da idade, ela já deve participar desse processo. Procurar trazer o lúdico para esse momento de mudança pode facilitar também”.

Lorena volta a frisar que a criança aprende por imitação do comportamento dos seus pais e irmãos. Então, a mudança da alimentação da família é fundamental para promover bons hábitos alimentares na infância.

A profissional orienta que os pais procurem ajuda de nutricionista

“A MUDANÇA NA ROTINA ALIMENTAR DA CRIANÇA PRECISA SER ACOMPANHADA POR UMA MUDANÇA NA ALIMENTAÇÃO DE TODA A FAMÍLIA, UMA VEZ QUE ELA APRENDE PELO EXEMPLO DE QUEM CONSIDERA MODELO, COMO SEUS PAIS E IRMÃOS MAIS VELHOS”, RESSALTA A NUTRICIONISTA LORENA BARBOSA FONSECA.

sempre que perceber que o filho é muito seletivo no que come ou que está ganhando peso além do esperado para a idade. O nutricionista pode ajudar na formação dos hábitos alimentares desde a introdução de novos alimentos, aos seis meses de

DICAS

- Para garantir que não falte alimentos naturais e de qualidade, faça um bom planejamento. Assim, você vai otimizar o momento de saída para as compras e garantir que a quantidade adquirida dure mais tempo.
- Incentive a participação das crianças no planejamento e preparo das refeições. Assim, elas se sentem estimuladas a comer melhor. Além disso, a dinâmica colaborativa evita que um único membro fique sobrecarregado. Sem contar que é uma ótima maneira de estreitar os laços entre os membros da família.
- Resgate brincadeiras que podem ser feitas dentro de casa e na companhia de outros familiares, como jogos, esconde-esconde, dança, mímica e pular corda, entre outras.
- Controle o tempo de exposição às telas. O tempo que a criança fica exposta e conecta às telas, como televisão, computador, videogame, celular, pode influenciar em um estilo de vida mais sedentário. Pode também prejudicar os hábitos alimentares. O recomendado é que crianças até cinco anos não fiquem mais de uma hora em frente às telas. Para crianças de 5 a 13 anos, a recomendação é de que se tenha no máximo duas horas de tela com fins recreativos.
- Sono e repouso: a falta de sono adequado pode contribuir para a obesidade. O relógio biológico da criança pode ficar desregulado, atingindo hormônios que controlam o apetite. Assim, os pais precisam estar atentos para que as crianças tenham qualidade no sono, e descansem o tempo recomendado para cada idade. A Academia Americana de Medicina do Sono (AASM) sugere que crianças de três a cinco anos durmam de 10 a 13 horas (incluindo cochilos à tarde). Crianças na idade escolar, de 6 a 12 anos, devem dormir de 9 a 12 horas à noite.

vida, contribuindo para a formação dos hábitos alimentares saudáveis desde o início da oferta de alimentos diferentes do leite materno.

A microempreendedora Tayana Moraes, 37 anos, diz que a pandemia afetou toda a rotina da família. Ela destaca que ficar mais em casa também deu acesso maior à geladeira. E que desde o início a luta foi por manter os hábitos alimentares e fazer com que os filhos, de 5 e 7 anos, resistissem às tentações.

“Foi necessário policiar bem as crianças, porque elas também estão como nós: sofrendo as restrições da pandemia. Comida sempre acaba sendo refúgio, principalmente nestes momentos”, afirma.

A mãe revela que a família nunca foi de comprar embalados e que isso ajudou muito neste processo. “É claro que é difícil manter hábitos alimentares saudáveis em crianças, mas não é impossível. São os pais que fazem as compras. Também temos que ter em mente que nossos filhos são nossos reflexos. Não adianta querer que eles comam de forma saudável e a gente não. É uma coisa que tem que vir de toda a família”, justifica.

Realidade brasileira

A obesidade afeta 13,2% das crianças entre 5 e 9 anos acompanhadas no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, e pode trazer consequências preocupantes ao longo da vida. Nessa faixa-etária, 28% das crianças apresentam excesso de peso, um sinal de alerta para o risco de obesidade ainda na infância ou no futuro. Entre os menores de 5 anos, o índice de sobrepeso é de 14,8, sendo que 7% já apresentam obesidade. Os dados são de 2019, baseados no Índice de Massa Corporal (IMC) de crianças que são atendidas na Atenção Primária à Saúde (SAPS).

A pandemia da Covid-19 também agravou a situação e teve impacto importante na alimentação das crianças e adolescentes, além do aumento do sedentarismo. A interrupção significativa na rotina das crianças pode gerar impacto negativo na saúde mental e bem-estar, o que pode provocar um índice ainda maior de jovens com excesso de peso. Os cuidados com a saúde de forma multidisciplinar devem ser intensificados, como a prática de atividade física e escolhas mais

saudáveis na alimentação.

A obesidade infantil é resultado de uma série complexa de fatores genéticos, comportamentais, que atuam em vários contextos: familiar, escolar, social. Fatores que podem ocorrer ainda na gestação podem influenciar, como a nutrição inadequada da mãe e o excesso de peso. Também pode envolver um aleitamento materno de curta duração e introdução de alimentos de forma inadequada.

Crianças com obesidade correm riscos de desenvolver doenças nas articulações e nos ossos, diabetes e doenças cardíacas. Para evitar esses riscos, é essencial que a introdução alimentar seja feita no período correto (a partir dos 6 meses, após o período de aleitamento materno exclusivo) e com os alimentos balanceados. Se esse período não tiver o cuidado e atenção necessários, as crianças ficam expostas cada vez mais cedo aos alimentos ultraprocessados e industrializados.

Os salgadinhos, refrigerantes, biscoitos recheados devem sair de cena e dar mais espaço aos alimentos que já conhecemos bem, como arroz, feijão, legumes e frutas. Portanto, o acesso à informação

Fanatismo político

O fanatismo é a única forma de vontade que pode ser inculcada nos fracos e nos tímidos. Friedrich Nietzsche.

Fanatismo (do francês “fanatisme”) é o estado psicológico de fervor excessivo, irracional e persistente por qualquer coisa ou tema, historicamente associado a motivações de natureza religiosa ou política. É extremamente frequente em paranoides, cuja apaixonada adesão a uma causa pode avizinhar-se do delírio.

Fanático é um termo cunhado no século XVIII para denominar pessoas que seriam partidárias extremistas, exaltadas e acrílicas de uma causa. Pode-se argumentar que as palavras de Hitler ou as de Mao mobilizaram fanáticos tão convictos como os religiosos e não tinham nenhuma origem divina.

Fanático é uma pessoa que demonstra um entusiasmo exagerado por alguém (ídolo): religioso, artista ou político; por uma ideologia; por uma opinião; por um time de futebol, entre outros, e apresenta variantes para além da lógica da normalidade.

Fanáticos atendem expectativas fantasiosas de plena cegueira e surdez intelectual aos erros de seu ídolo e os defendem inventando histórias e multiplicando mentiras que os agradem (Fake News). Em tese constroem realidades imaginárias ou negam a realidade existente para defender o que creditam ao seu ídolo.

A necessidade de se apoiar em alguma coisa, pessoa ou ideia como

forma de existir é caracterizado como um comportamento obsessivo, por isso que o fanático transita da religião para a política ou para qualquer coisa que tenha força emocional com facilidade. Ele já é naturalmente fanático, só precisa da causa! O fanático tem desejo constante de destruir, machucar ou matar todos que pensam diferente dos seus valores simbólicos.

Assim surgem religiosos que desejam fazer as chamadas guerras santas para eliminar quem não pertence a sua igreja, políticos que colocam o povo uns contra os outros para reafirmar seu poder, torcedores com desejo de matar a torcida adversária, daí as agressões verbais ou físicas.

Na política mundial sempre foi catastrófico tais formas de agir. Podemos começar pelo povo de Deus na travessia do deserto quando adoraram um bezerro de ouro. Ou os supremacistas europeus que levaram milhares a morte. Exemplos não faltam.

Há uma tendência de ao menos um terço da população buscar um guia palpável, humano, para realizar seus desejos. Quanto menor o grau de informação maior o número de seguidores. No Brasil recente já tivemos o getulismo que iniciou em 1930, o brizolismo a partir de 1964 e agora temos o lulismo e o bolsonarismo polarizando dentro da mesma rinha social e política onde o uso de Fake News e as agressões verbais já são frequentes.

Isso ocorre porque o fanático briga com a verdade dia e noite e tenta por todos os meios impedir que

outra ideia ou pessoa ocupe o local reservado a suas ideias (ideologia) ou pessoa (ídeos). São capazes de tudo, inclusive de mentir, matar ou morrer para defender o indefensável. Elvis não morreu, lembra?

Na história da humanidade não há registro onde no final as pessoas fanáticas tenham obtido êxito. O bezerro de ouro foi destruído. Hitler cometeu suicídio. Pastor Jim Jones levou 900 à morte em 78. Getúlio tirou a própria vida. Leonel Brizola sucumbiu solitário e desolado com o mundo no Rio de Janeiro, aos 82 anos, em junho de 2004. Sim, os ídeos de carne e osso adoecem, enlouquecem e morrem!

Fanatismo é uma doença e uma nação doente não evolui! Para Voltaire, “quando o fanatismo gangrena o cérebro, a enfermidade é incurável”. ▲



João Edisom de Souza é analista político em Cuiabá

A música não pode parar.

O Bateras Beat Cuiabá está fazendo 7 anos!

São 7 anos de dedicação à música em Cuiabá. Neste período mudamos de endereço, aumentamos nossa estrutura e abrimos uma segunda unidade.

Valorizamos nossos alunos e professores, trabalhamos com respeito às pessoas e empresas e fazemos nosso melhor para que, com todas as medidas de cuidado, a música continue parte da vida de todos, mesmo neste momento.

Nos adaptamos, nos cuidamos, crescemos e continuamos.

Agradecemos a todos vocês por acreditarem conosco, que a música vale a pena.

E lembre-se: use máscara, lave bem as mãos ou higienize-as com álcool gel, mantenha uma distância segura e evite aglomerações.

2014 - Inauguração - Quilombo



2017 - Nova Sede - Quilombo



2021 - Nova Unidade - Jardim das Américas



ESCOLA DE MÚSICA

UNIDADE 01 QUILOMBO/CENTRO
Filinto Müller, 829
☎ 9 9994.6505

UNIDADE 02 JD. DAS AMÉRICAS
Rua La Paz, 546
☎ 9 9350.1091



Arquitetura aposta em personalização de lares e projetos de MT ganham destaque

A arquiteta Carolina Cardinal afirma que os projetos são pensados de forma que o cliente chegue em casa e sinta que pertence àquele espaço



Ter um lar que seja a nossa cara é o sonho de qualquer pessoa. E cada vez mais profissionais e projetos de Cuiabá e Mato Grosso têm se tornado destaque quando o assunto é arquitetura. É o que aponta a arquiteta Carolina Cardinal. A profissional atribui a gama de projetos diferenciados como um reflexo da crescente valorização do profissional da arquitetura e design. “Cada vez mais, as pessoas veem

nosso trabalho como necessário para a criação e personalização dos seus lares, então hoje temos a oportunidade de mostrar tudo o que a arquitetura de interiores tem de bom para agregar à qualidade de vida de cada cliente”, diz. Carolina enfatiza que, hoje mais do que nunca, o cliente vê a necessidade do seu lar refletir o seu próprio eu. A arquiteta frisa que as prioridades mudaram e a dinâmica de vida

também. “Nossa atenção foi voltada à nossa casa, a nosso local de acolhimento e segurança. Portanto, criar um espaço que transmita nossos gostos e personalidade contribui para o aumento dessa sensação de aconchego que só o nosso lar pode proporcionar”, complementa. Por outro lado, temos vivido uma crescente ascensão imobiliária, novos condomínios surgem numa velocidade avassaladora. Para





a arquiteta, essa ascensão veio para suprir a vontade das pessoas de ter um espaço só seu. “Seja construindo a casa que sempre sonhou ou montando um apartamento do seu gosto e de seus desejos, sejam do tamanho que forem”.

A construção dos lares ganha destaque com a personalização dos projetos. “Quero que meu cliente chegue em casa e sinta que pertence àquele espaço, que cada cantinho foi pensado por mim para ele. A sensibilidade na hora do briefing nunca foi tão necessária para captar a essência de quem o contrata e ‘imprimir’ em cada proposta, perspectiva e especificação”, confirma.

Escolha certa nos projetos da arquiteta Carolina Cardinal, o grupo Fernando Peres (Casa Papel, Casa Rug e Casa



Cortina) traz, segundo ela, uma cartela de produtos extremamente diferenciados. E ainda de qualidade ímpar, que conforme a arquiteta, permite especificar para todos os tipos de cliente, desde o gosto mais básico ao mais irreverente.

“Conto também com a dedicação de toda a equipe, desde o primeiro contato com o cliente até o pós-venda impecável, o que me dá segurança em especificar seus produtos e saber que meu projeto está nas mãos de um parceiro dedicado a me entregar o melhor”, avalia Carolina Cardinal. ▲



CIRCUITO Chic

com Christiano Coelho

FOTOS DIEGO EFLER



Cuiabana radicada em Miami, a modelo, apresentadora e digital influencer **Carol Scaff** colocou Primavera do Leste em sua temporada em Mato Grosso. Em seu roteiro por aqui ela contemplou a bela Lagoa Azul e hospedou-se na Pousada Boutique Mirante Serra Azul



A frente dos novos projetos da conceituada movelaria da família em Primavera do Leste, **Kelly Mazzonetto** recebeu a arquiteta de negócios **Rafaela Delatizo** que assina o projeto de modernização da Móveis Mazzonetto através de seu escritório Giandua



Close na elegância do trio **Rodrigo Cintra**, **Fernando Baracat** e **Tamires Ferreira** em dia de boda na Paróquia de Chapada dos Guimarães



A força de Primavera do Leste no Agronegócio é bem representada pela presidência de seus produtores nas principais Associações de Soja e Algodão: **Fernando Cadore** (APROSOJA) e **Paulo Aguiar** (AMPA)



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site www.circuitochic.com.br. **SIGA:** @christianocgelho e @circuitochic



As dentistas **Rafaela Tschoke** e **Fernanda Berres** estenderam sua clínica **Prime Centro Odontológico** de Sinop para Primavera do Leste



As anfitriãs da SP Experience Tour, **Fernanda Cecco** e **Flávia Pacheco**

NETWORK PARA ELAS...

Uma programação envolvendo moda, autocuidados, comportamento e consumo consciente, assim foi a primeira edição da SP Experience Tour, que aconteceu em São Paulo. De Mato Grosso, um grupo antenado marcou presença na expedição com programação no Palácio Tangará, Shopping JK e MASP. Saiba mais e programe-se para a próxima no final de Outubro. Siga o insta @spexperiencetour



Lucia Marchetti



Edi Guadagnin



Wagner Parrera



Carolina Possamai



Henriete Pazinato Censon



Titany Moraes e este colunista

Villa dos Nativos Boutique Hotel oferece experiência luxuosa e exclusiva

Localizado em Trancoso, o 'hotel vilarejo' valoriza cada detalhe para proporcionar sensações únicas aos clientes



Sabe aquela frase “um pedacinho do céu na Terra”? É o que muitos buscam para as merecidas férias ou mesmo um descanso da correria habitual. Mas a pergunta é: será que é possível encontrar num só lugar exclusividade, conforto e experiências inesquecíveis?

Tudo em um único lugar é, sim, possível no Villa dos Nativos Boutique Hotel.

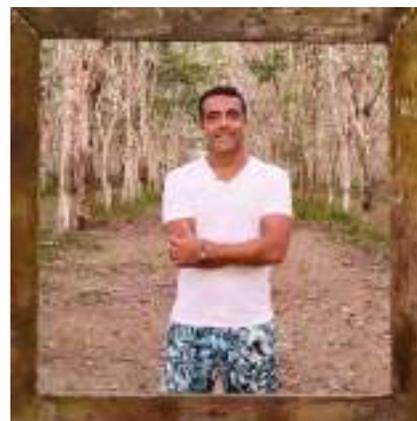
O hotel, recém-inaugurado, possui 11 bangalôs e uma casa hotel. Fica na Praia dos Nativos, a mais charmosa do vilarejo, onde tem o bellissimo encontro do Rio Trancoso com a Praia. O empreendimento foi pensado pelo empresário Ricardo Nobre.

Do check-in ao check-out, o hotel promete uma dedicação exclusiva a cada um dos hospedados. Logo na recepção, o paisagismo é de tirar o fôlego, com exemplares de árvores nativas. Ainda chama a atenção a sinfonia de diversos pássaros

que se aninham numa imensa árvore do bangalô 9. E por todo o jardim, exemplares de bellissimas plantas, como ravenalas, alpinias, hibiscos, palmeiras, icsórias, tudo isso em completa harmonia com a arquitetura local.

Bangalôs que medem de 260 a 320 metros quadrados e possuem jardim, deck, pergolado e varanda privativos. Música ambiente, climatização e fragrância exclusiva também são disponibilizadas nos bangalôs. Cada detalhe para atender de maneira única. Jardim, deck da piscina de 20 metros quadrados, parede toda de cimento irregular na cor branca e outros muitos detalhes que levam assimetria e personalização, deixando o gostinho de aconchego.

Cada canto do bangalô é destacado por um detalhe que marca. A luminária de treliças de bambu feita em Bali, na Indonésia, TV 4K de última geração, abajures de palha de taboa, chapéu de palha compõe em



Empresário Ricardo Nobre

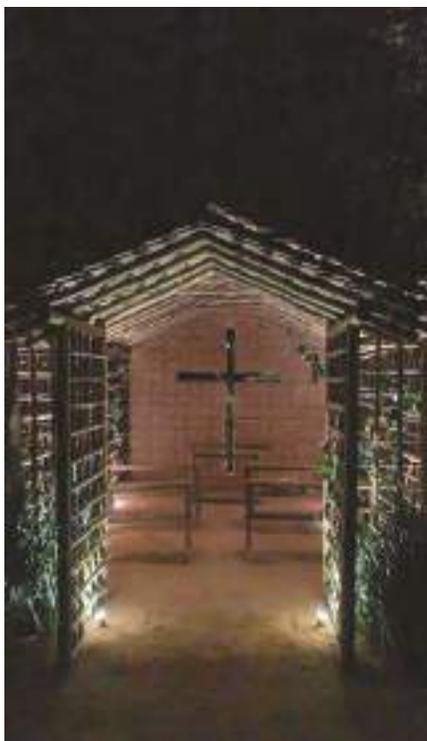
cima do abajur, quadro com cocar indígena e uma porta de demolição em um verde escuro que serve de cabideiro. Uma combinação do rústico com o chique, simbolizada na premiada poltrona rede, tão bela quanto exclusiva. Nenhum hotel em Trancoso tinha a peça rara.

O espaço de bem-estar e cuidado também não deixa a desejar, com ducha dupla e piso todo em pedra seixo para massagear os pés.

O verde do jardim do hotel impressiona e, no coração dessa linda Villa, uma piscina com 150 metros quadrados toda em pedra vulcânica, chamadas Hijau e Hitan, e uma linda escultura da silhueta da Igreja São João Batista, mais conhecida como Igreja do Quadrado. Ao lado da piscina, uma singela capela de São Francisco de Assis, com 6 bancos do século XIX e toda feita em biriba de eucalipto e adobe (acabamento em barro, também conhecido como pau-a-pique).

As irresistíveis refeições e também o Bar e Restaurante dos Nativos completam a experiência. Cada mínimo detalhe foi pensado para dar a sensação de aconchego, exclusividade e, claro, conforto.

O Villa dos Nativos Boutique Hotel foi idealizado por Ricardo Nobre, que resolveu dar um tempo na sua carreira C-Level em São Paulo, com mais de 25 anos de experiência em



multinacionais, sendo os últimos 10 anos na indústria de Beleza e Perfumaria.

Ricardo, solteiro, capricorniano (teimoso e obstinado), baiano radicado em São Paulo há mais de 16 anos, super adaptado naquele ambiente competitivo da Faria Lima, centro financeiro do Brasil, onde ele morava e trabalhava, decidiu no começo do ano passado dar um tempo na sua carreira de alta performance e sentiu a necessidade de desacelerar, buscar maior contato com a natureza, estar exposto a muita vitamina D, de preferência em pelo menos 300 dias dos 365 do ano, e muita praia por a(mar) o

sal e as ondas. Nessa busca pela qualidade de vida, pelo rústico, pelo simples, mas também pelo sofisticado e único, Trancoso veio logo à sua mente, vilarejo onde ele havia passado réveillon nos últimos 10 anos e alguns amigos locais, e por conhecer todas as pousadas e hotéis. Entendendo que faltava uma Villa que valorizasse o que, de fato, é "Nativo", toda a mão-de-obra foi local, utilizando artesanato das aldeias indígenas da região (Pataxó e Barra Velha), portas de demolição, louças e sanitários com uso de muito cobre, feitos por um artesão local, além dos lindíssimos tapetes em algodão cru.

Villa dos Nativos

Bem decorada com estilo rústico/sofisticado, a Villa dos Nativos é localizada na praia dos Nativos e próxima do Quadrado, centro histórico de Trancoso. Em meio à natureza, a arquitetura se integra, tornando tudo ainda mais charmoso e aconchegante.

As instalações foram planejadas pensando no bem-estar e tranquilidade dos hóspedes.

Cada bangalô tem uma decoração personalizada com artesanato local. O Boutique Hotel disponibiliza de uma piscina principal no jardim, toda em pedras vulcânicas importadas de Bali, Indonésia. Essas pedras retêm o calor do sol durante o dia e, portanto, têm funções terapêuticas. Um lindo deck com espreguiçadeiras e guarda sois completa o ambiente, além de um parquinho para as crianças. Também tem um bar na piscina servindo deliciosos petiscos e drinks. Wi-Fi em todos os espaços da propriedade e um delicioso café da manhã servido à la carte.

Está em um terreno de 10.000 m2 envolto à Mata Atlântica e a 30 metros da praia dos Nativos, a mais famosa de Trancoso. Possui espaço de praia exclusivo para hóspedes e toda comodidade para reservas, pedidos de pratos, toalhas de praia, espreguiçadeiras e muito mais.

Bangalôs com 120 m2 exclusivos, individuais e totalmente privativos, equipados com Frigobar retrô Brastemp, TVs 4K Smart 55, enxoval Troussard, Camas Super King, Água pressurizada, chuveiros e torneiras envelhecidos em Cobre, piscinas extras exclusivas na Categoria Master com Piscina. ▲

Reservas - Rua dos cajueiros, S/N, Praia dos Nativos, Trancoso - BA 45818-000, Brasil

WhatsApp. +55 73 99869-6502|

Tel. +55 73 2014-0111

www.villadosnativos.com.br
reservas@villadosnativos.com.br



Novo Normal.

Mas aquela
velha mania de
promover carinho.



Divertida e estimulante, a natação para bebês encoraja a aptidão natural dos mais pequenos em movimentarem-se na água. Um divertido momento de prazer partilhado entre os pais e os filhos!

Venha e matricule-se!



 [academiamedley](https://www.instagram.com/academiamedley)

**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237



Beco do Candeeiro: primeira rua de Cuiabá é transformada em espaço de “luz” e resgate da cultura

Revitalizada, a rua no Centro Histórico de Cuiabá começa a escrever uma nova história da Capital

DA REDAÇÃO

A primeira rua de Cuiabá ganha forma, luz e cor. Mais que merecido, o Beco do Candeeiro foi revitalizado e agora traz o resgate da Cuiabania. A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer promove ações culturais para ocupar o Beco do Candeeiro. O projeto Arte no Beco apresenta todas as quintas-feiras, como programação fixa no local, às 19h o espetáculo Luz Candeeiro, executado pelo grupo de siriri Flor do Campo, grupo Camerata e narração de Edmilson Maciel.

Diversas apresentações estão sendo realizadas no espaço, que literalmente trouxe mais luz ao Centro Histórico. “Precisamos resgatar a autoestima do povo cuiabano, valorizar nossas raízes e as atividades no Beco do Candeeiro trazem esse ufanismo de ser cuiabano. O espaço público é do povo e precisa ser ocupado pelo povo”, disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

Primeira rua de Cuiabá, construída às margens do que foram as Lavras do Sutil, no córrego da Prainha, região mais abundante em ouro da capital quando da fundação da cidade, há 300 anos. Berço da Cuiabania, foi também a primeira rua iluminada da cidade, lar de famílias tradicionais cuiabanas, Altamira, Arruda, Saldanha e tantas outras, como a casa da família Barros Brito,

que ainda está preservada após 200 anos de sua construção, sob a tutela do herdeiro Pedro Celestino Barros Brito, de 65 anos.

Famosa pelos candeeiros, a rua mesmo tem nome de Rua 27 de Dezembro, data em que aconteceu o ataque paraguaio contra o Forte de Coimbra, às margens do Rio Paraguai, no município de Corumbá, em 1864. O fato foi um marco de resistência do Exército Brasileiro contra a investida paraguaia, que culminou com o início da Guerra do Paraguai, quando a tropa brasileira desiste e retira-se do forte, que é tomado em 29 de dezembro pelos paraguaios.

“Valorizar a cultura cuiabana é resgatar a autoestima da nossa gente e, com isso, dar mais qualidade de vida às pessoas. Nossa gestão trabalha cada vez mais para restaurar o Centro Histórico, preservar nossas tradições, porque isso é a essência de ser cuiabano e move a cidade para um futuro cheio de realizações”, disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

Arte no Beco

Em uma apresentação fixa às quintas-feiras, o Beco ganha luz e cores da nossa história. No espetáculo, Edmilson Maciel adentra o beco narrando a história do local, ladeado por dançarinos cobertos por capas e com tochas em suas



mãos. Na sequência, os candeeiros se acendem, as capas são retiradas e o que se vê é a alegria das roupas coloridas do siriri.

Ao som de “São Benedito, padroeiro, santo negro fica de frente para o Beco do Candeeiro”, o grupo “Flor do Campo” adentra a viela sinuosa e inicia sua apresentação, referenciando inicialmente o passado triste de crimes e assassinatos do local, para depois dar vida, cor e ritmo em passos de siriri à resiliência e alegria de viver do povo cuiabano. A apresentação contagia os presentes.

Toda a programação no Beco do Candeeiro é realizada com entrada franca e limitada a 70 pessoas, respeitando as medidas de biossegurança em decorrência da pandemia da Covid-19, como distanciamento mínimo de 1,5m, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura e disponibilização de álcool 70%.

“Nossa intenção é ofertar um espaço seguro, de valorização da Cuiabania e dos artistas de Cuiabá. Respeitando as medidas de biossegurança, estamos montando



uma programação fixa de atividades no Beco do Candeeiro e também deixando espaço para inovações toda semana”, disse a secretária de Cultura, Esporte e Lazer, Carlina Rabello Leite Jacob.

Rodas de samba, roda de conversa sobre ancestralidade afro-brasileira já passaram pelo projeto Arte no Beco. Secretário adjunto de Cultura, Justino Astrevo destacou os objetivos da iniciativa da gestão Emanuel Pinheiro, que visa dar uma atenção humanizada ao local. “A revitalização deste local está pronta, precisamos agora nos preocupar com as pessoas, para que tenham essa noção de pertencimento e valorização nos ajudando a cuidar desse espaço”, disse Astrevo.

A obra

O prefeito Emanuel Pinheiro entregou, no dia 14 de maio, a rua 27 de Dezembro, conhecida como Beco do Candeeiro, totalmente restaurada. A obra no valor de R\$ 247 mil é fruto de um Termo de Ajuste de Compromisso (TAC) e faz parte do calendário de entregas em

comemoração ao aniversário de 302 anos de Cuiabá, um resgate histórico da arquitetura local.

A obra contou com apoio das Secretarias de Ordem Pública, Assistência Social e também do Instituto Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN). De acordo com o projeto, o local foi restaurado com objetivo de chegar o mais próximo de sua construção original. A pavimentação da rua foi refeita, utilizando os mesmos paralelepípedos de outrora que ainda estão no espaço. A calçada rebaixada, as fachadas das casas restauradas com cores originais e os candeeiros antigos foram substituídos por réplicas com iluminação moderna.

No Beco do Candeeiro também vai funcionar uma das lojas da Associação Homens e Mulheres de Fibras, formada por cerca de 300 artesãos da capital. O espaço foi concedido pela Prefeitura de Cuiabá para comercialização de peças artesanais em tecido, jornal, vidro e madeira, com temáticas que permeiam a Cuiabania e cultura mato-grossense. Todo o dinheiro da venda fica para os artesãos, que arcam apenas com os custos de manutenção do local, sem cobrança de aluguel.

Outro projeto para a região é a Base Integrada do Centro Histórico. A ideia é executar ações para garantir a proteção do patrimônio histórico na região e também oferecer serviços de saúde e acolhimento à população

em situação de rua. “Se olharmos para trás, Cuiabá nasceu da luta, na resiliência, na simplicidade, na bravura de seu povo, os verdadeiros pioneiros somos nós os cuiabanos. Vocês não imaginam a minha alegria e orgulho como cuiabano de ‘tchapa e cruz’ em entregar essas obras no Centro Histórico. Quando assumi em 2017, um dos primeiros atos foi resgatar o PAC Cidades Históricas, lançado em 2014 e que deixaram, largaram e por pouco não foi perdido”, disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

O resgate do Centro Histórico também contou com entregas como Praça Caetano Albuquerque, Praça Alencastro, Praça Senhor dos Passos, Praça Alberto Novis, Praça Ipiranga, Praça da Mandioca, Escadaria do Beco Alto, Misc, Casa Barão de Melgaço. ▲



“NOSSA INTENÇÃO É OFERTAR UM ESPAÇO SEGURO, DE VALORIZAÇÃO DA CUIABANIA E DOS ARTISTAS DE CUIABÁ. RESPEITANDO AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA, ESTAMOS MONTANDO UMA PROGRAMAÇÃO FIXA DE ATIVIDADES NO BECO DO CANDEEIRO E TAMBÉM DEIXANDO ESPAÇO PARA INOVAÇÕES TODA SEMANA”, DISSE A SECRETÁRIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER, CARLINA RABELLO LEITE JACOB.

Vamos falar sobre a pobreza menstrual?

Ao assistir o incrível documentário da Netflix, 'Absorvendo o Tabu', vencedor de Oscar, me trouxe uma reflexão sobre o estigma em torno da menstruação. Dado a enorme diferença cultural entre Brasil e Índia, ainda assim, somos tão diferentes nesse tabu?

Precisamos falar sobre a menstruação e desmistificar o entendimento negativo da sociedade de que a função menstrual é algo que deve ser negligenciado, escondido e vergonhoso. Não podemos mais fechar os olhos para essa conversa, principalmente nos tempos de hoje. Era comum num passado não muito distante evitar esse tipo de conversa, ou ao menos criar formas para driblar o constrangimento do assunto. Entretanto, o mundo mudou e a forma como lidamos com algumas questões também.

As indicações dos profissionais de saúde, psicólogos ou pedagogos para assuntos tabus como sexualidade, menstruação, entre outros é por meio do diálogo e o poder público deve ter uma função importante nessa perspectiva porque ajuda a quebrar a barreira da falta de informação, principalmente à parcela mais vulnerável da sociedade.

É preciso pensar como um todo, digo não basta ser apenas agir de maneira emergencial para levar o absorvente. É preciso preparar as nossas meninas para encarar

essa mudança com naturalidade e sem nenhuma vergonha da transformação corporal.

A mudança nesse tabu precisa ser uma mudança das estruturas, seja nas escolas com a educação sexual, seja no debate familiar ou seja nas políticas públicas destinadas às mulheres que ajudam a desconstruir esse negacionismo em torno do assunto que afeta milhares de meninas em todo o Brasil.

Claro que é preciso atuar diretamente na pobreza menstrual, dado que a dificuldade financeira para aquisição de produtos de higiene básica necessária atinge 23% das meninas entre 15 e 17 anos em nosso país. Mas, não basta somente campanhas, é preciso levar esse debate além na esfera pública para criar formas de facilitar o acesso ao produto aliado à toda a conjuntura em volta: educação, saúde, saneamento, etc.

A campanha Cuiabá Por Elas, promovida pelo Núcleo de Apoio à Primeira-dama, Secretaria Municipal da Mulher e Assistência Social tem essa missão de levar o absorvente e promover a democratização do conhecimento sobre a menstruação, para que as nossas meninas e mulheres possam conhecer mais sobre seu próprio corpo; tenham fácil acesso à informação e aos serviços de saúde, de modo até para evitar doenças e outras questões pessoais como, por exemplo, a falta de confiança e a vergonha.

De acordo com a Always, uma das

maiores fabricantes de absorventes, 35% das meninas que não possuem acesso ao produto deixaram de ir à escola, praticar esportes e sair de casa por conta da vergonha da falta de condições de higienização.

Não podemos deixar que nossas mulheres sejam vítimas da pobreza menstrual ou da nossa falta de diálogo sobre esse assunto. Vamos levantar essa questão por elas. Vamos juntos na campanha Cuiabá Por Elas. ▲



Márcia Pinheiro, primeira-dama de Cuiabá, empresária e pós-graduada em Gestão Pública

140 NOVOS ÔNIBUS

RESPEITO
CONFORTO
E DIGNIDADE
PARA NOSSA GENTE



ESSA É A CUIABÁ DO FUTURO!

Os ônibus novos chegam com ar-condicionado, câmeras de segurança, Wi-Fi grátis e espaço reservado para portadores de necessidades especiais.

@culabaprefeitura /prefeturacba /CuiabaSecom



TROQUE DE ARES
SEM SAIR DE CUIABÁ.



VALE
Gramado

Sua casa de final de semana,
todo dia.

O **Vale Gramado** é o 1º condomínio de lazer de Cuiabá com a qualidade e experiência São Benedito.

Um empreendimento perfeito e único para quem deseja um lugar com tudo para relaxar, se divertir nos finais de semana ou até morar com sua família.

LOCALIZAÇÃO NA
ESTRADA DA GUIA

TERRENOS
A PARTIR DE
1.500m²

(65) 3627.5555

saobeneditocuiaba

www.saobenedito.com.br

1º CONDOMÍNIO
DE LAZER COM
A QUALIDADE


SÃO BENEDITO